

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

Dexco

Viver ambientes.

RESULTADO

TRIMESTRAL

3T25



RESULTADO TRIMESTRAL 3T25

EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma de R\$ 566,5 milhões no 3T25, considerando os 49,0% dos resultados da LD Celulose.

Fluxo de Caixa *Sustaining* positivo em R\$ 81,6 milhões no 3T25, evidenciando o fim do Ciclo de Investimentos 2021-2025.

MARKET CAP
GRI 102-7

R\$ 4.700,4
milhões

QUANTIDADE
DE AÇÕES

820.566.246

PREÇO DE
FECHAMENTO

R\$ 5,80

AÇÕES EM
TESOURARIA

10.161.397

Transmissão **AO VIVO**

06 de novembro de 2025, às 10h

Acesso através do [link](#)

<https://ri.dex.co/>

MADEIRA

Volume de 793,0 mil m³ no 3T25 representando queda de 4,8% frente a 3T24, e de 2,2 milhões m³ no acumulado do ano, leve retração vs. o ano anterior (-3,3%);

Manutenção dos altos níveis de demanda e de utilização de capacidade, tanto em painéis de MDF quanto MDP;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 394,2 milhões, com margem de 27,9%, demonstrando alta rentabilidade em painéis de madeira e sem a realização de negócios florestais.

CELULOSE SOLÚVEL

EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma acumulado de R\$ 1,32 bilhão no 9M25 e margem de 55,6% (parte Dexco);

Base comparativa negativamente impactada por paradas de manutenção, preço da celulose no mercado internacional e variação cambial, com a operação preservando eficiência e produtividade, em linha com a maturidade industrial da *joint venture*.

REVESTIMENTOS

Volume de 4.256,9 mil m² no 3T25 e de 12.545,6 mil m² no 9M25, ambos com leve retração em relação ao mesmo período de 2024;

EBITDA Ajustado e Recorrente em R\$ -1,2 milhões e margem de -0,6% no 3T25 e de R\$ -7,6 milhões e margem de -1,2% no 9M25.

Altos níveis de estoque e de capacidade ociosa no setor seguem como desafios, somados a níveis de demanda ainda abaixo do histórico e ações comerciais acirradas.

METAIS E LOUÇAS

Redução de 5,1% no volume *versus* o 2T25, encerrando o período com 4.259,0 mil peças;

Evolução sequencial da Receita Líquida Recorrente que somou R\$ 507,0 milhões no 3T25, mas retração de 6,8% na comparação anual, desconsiderando a operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 52,1 milhões no 3T25 e de R\$ 68,9 milhões no 9M25, refletindo um ambiente ainda desafiador e competitivo.



Relações com INVESTIDORES

Lucianna Raffaini

Diretora de Finanças e Administração

Guilherme Setubal

Diretor de RI, Rel. Institucionais e ESG

Guilherme Ribas

Coordenador de RI

Maria Luísa Guitarrari

Analista de RI

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200

Consolação - São Paulo – SP

investidores@dex.co

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	4.259	5.474	-22,2%	4.486	-5,1%	12.678	15.777	-19,6%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	4.256.927	4.877.587	-12,7%	4.232.151	0,6%	12.545.643	13.138.073	-4,5%
Volume Expedido Painéis (m³)	793.033	833.299	-4,8%	752.608	5,4%	2.265.166	2.342.317	-3,3%
Receita Líquida Consolidada	2.128.017	2.239.091	-5,0%	2.121.661	0,3%	6.152.223	6.170.476	-0,3%
Receita Líquida Consolidada Pro Forma ⁽¹⁾	2.128.017	2.239.091	-5,0%	2.121.661	0,3%	6.152.223	6.170.476	-0,3%
Lucro Bruto	490.130	667.257	-26,5%	486.994	0,6%	1.423.079	1.942.841	-26,8%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	530.664	730.512	-27,4%	521.015	1,9%	1.522.068	2.024.256	-24,8%
Margem Bruta	23,0%	29,8%	-6,8 p.p.	23,0%	0,1 p.p.	23,1%	31,5%	-8,4 p.p.
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾	24,9%	32,6%	-7,7 p.p.	24,6%	0,4 p.p.	24,7%	32,8%	-8,1 p.p.
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	474.775	597.829	-20,6%	584.423	-18,8%	1.544.962	1.682.661	-8,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	22,3%	26,7%	-4,4 p.p.	27,5%	-5,2 p.p.	25,1%	27,3%	-2,2 p.p.
Ajustes de eventos não Caixa	(6.308)	(153.623)	-95,9%	(69.911)	-91,0%	(119.393)	(488.045)	-75,5%
Eventos de Natureza Extraordinária ⁽³⁾	(22.023)	73.744	-129,9%	21.746	-201,3%	28.050	89.415	-68,6%
Celulose Solúvel	(1.419)	(58.094)	-97,6%	(93.600)	-98,5%	(220.292)	(5.958)	3597,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽³⁾	445.025	459.856	-3,2%	442.658	0,5%	1.233.327	1.278.073	-3,5%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽³⁾	20,9%	20,5%	0,4 p.p.	20,9%	0,0 p.p.	20,0%	20,7%	-0,7 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma ⁽⁴⁾	566.522	676.734	-16,3%	702.157	-19,3%	1.879.900	1.791.836	4,9%
Lucro Líquido	14.192	92.620	-84,7%	38.525	-63,2%	111.334	152.010	-26,8%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾⁽⁴⁾	(42.756)	183.512	-123,3%	29.926	-242,9%	70.983	285.084	-75,1%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾⁽⁴⁾	-2,0%	8,2%	-10,2 p.p.	1,4%	-3,4 p.p.	1,2%	4,6%	-3,5 p.p.
INDICADORES								
Liquidez Corrente ⁽⁵⁾	1,33	1,49	-10,7%	1,22	9,0%	1,33	1,49	-10,7%
Endividamento Líquido ⁽⁶⁾	5.585.149	5.214.738	7,1%	5.499.322	1,6%	5.585.149	5.214.738	7,1%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁷⁾	3,48	3,10	12,3%	3,39	2,7%	3,48	3,10	12,3%
Patrimônio Líquido médio	7.013.231	6.711.343	4,5%	6.954.119	0,9%	7.013.231	6.711.343	4,5%
ROE ⁽⁸⁾	0,8%	5,5%	-4,7 p.p.	2,2%	-1,4 p.p.	2,1%	3,0%	-0,9 p.p.
ROE Recorrente	-2,4%	10,9%	-13,4 p.p.	1,7%	-4,2 p.p.	1,3%	5,7%	-4,3 p.p.
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	0,0134	0,1143	-88,3%	0,0393	-65,9%	0,1095	0,1855	-41,0%
Cotação de Fechamento (R\$)	5,80	8,55	-32,2%	5,67	2,3%	5,80	8,55	-32,2%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	8,32	8,17	1,8%	8,40	-0,9%	8,32	8,17	1,8%
Ações em tesouraria (ações)	10.161.397	12.201.649	-16,7%	10.161.397	0,0%	10.161.397	12.201.649	-16,7%
Valor de Mercado (R\$1.000)	4.700.348	6.911.517	-32,0%	4.594.995	2,3%	4.700.348	6.911.517	-32,0%

(1) Custo dos Produtos Vendidos: Revestimentos Cerâmicos: **3T25:** Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 2.413 mil; **Ramp-Up Botucatu:** **3T25:** (+) R\$ 12.535 mil; **Louças:** Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: **3T25:** (+) 25.586 mil; **2T25:** Impairment de Estoques: (+) 14.946; **Ramp-Up Botucatu** (+) 16.217; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) 2.858 mil. **1T25** Impairment de Estoques - Louças Queimados: (+) R\$4.487 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$3.780 mil; Custos Ramp Up Botucatu (+) R\$15.982 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22

(3) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material;

(4) Inclui a parte Dexo da LD Celulose;

(5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.

(6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.

(7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.

(8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.

(9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.



Cenário e Mercado

O terceiro trimestre de 2025 foi marcado por uma leve desaceleração da atividade econômica, em meio à manutenção de juros elevados e à persistência de incertezas no cenário global. No exterior, a economia mundial seguiu em ritmo moderado, com o Fundo Monetário Internacional revisando para cima a projeção de crescimento global para 3,3% no ano, mas alertando para os riscos de inflação persistente e tensões comerciais, especialmente após a imposição de novas tarifas pelos Estados Unidos. No Brasil, a inflação apresentou sinais de arrefecimento, com o IPCA acumulando alta de 5,17% em 12 meses até setembro, ainda acima do teto da meta. O Banco Central manteve a taxa Selic em 15,0% ao ano, reforçando o compromisso com a convergência da inflação à meta em um horizonte mais longo.

Apesar das restrições ao crédito, o setor da construção civil demonstrou resiliência, sustentado por dois movimentos importantes: o avanço dos lançamentos imobiliários de médio e alto padrão (MAP) e a expansão do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Segundo dados da ABRAIN-FIPE, os lançamentos do segmento MCMV cresceram 29,7% em unidades, enquanto o segmento MAP apresentou alta de 5,5% em unidades. Esses indicadores reforçam a continuidade das obras e sustentam a demanda por materiais de construção.

Apesar dos desafios relacionados ao custo do crédito, à carga tributária e à escassez de mão de obra qualificada, o mercado de trabalho na construção civil e na indústria de móveis manteve-se relativamente estável, com geração de empregos formais e avanços pontuais em programas habitacionais e investimentos em infraestrutura. O cenário, contudo, permanece desafiador, exigindo atenção contínua às variáveis macroeconômicas e às políticas públicas que impactam diretamente os mercados em que a Companhia atua.

Nesse contexto, iniciamos nossa análise por divisão de negócios. Na **Divisão de Revestimentos Cerâmicos**, observamos ainda um cenário desafiador na indústria, que mantém (i) níveis de ociosidade fabril próximos a 25%, (ii) queda nos volumes produzidos, (iii) queda de preços do mercado e (iv) estoques em patamares elevados, apesar do aumento marginal no volume de vendas conforme dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos).

Na **Divisão de Metais e Louças**, dados provenientes da ASFAMAS (Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento) somados a análises de mercado internas da Companhia, mostram um mercado ainda aquecido de louças e metais, com foco no segmento de louças (que acumula crescimento de 7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior) resultante do estoque de construções imobiliárias na construção civil mencionado anteriormente.

Segundo a Ibá (Indústria Brasileira de Árvores), o mercado de painéis manteve fundamentos sólidos no 3T25, com alta utilização da capacidade produtiva e leve crescimento de 1,0% no trimestre sequencial. Nesse contexto, a Dexco mantém uma performance sólida na **Divisão Madeira**, impulsionada não apenas pela construção civil, mas também pela indústria moveleira. Embora o setor moveleiro tenha enfrentado desafios, produção e utilização de capacidade seguem em patamares elevados, com destaque para móveis planejados e personalizados, que continuam a atrair consumidores e sustentar o consumo de MDF e MDP.

Apesar das particularidades de cada negócio, a Dexco segue atenta às oportunidades de ganho de eficiência, com foco na rentabilização do portfólio e na otimização do parque fabril. O desempenho do terceiro trimestre, aliado a sinais ainda positivos no campo macroeconômico, contribui para perspectivas mais favoráveis ao longo do ano de 2025, sustentadas por disciplina operacional e foco na geração de valor.

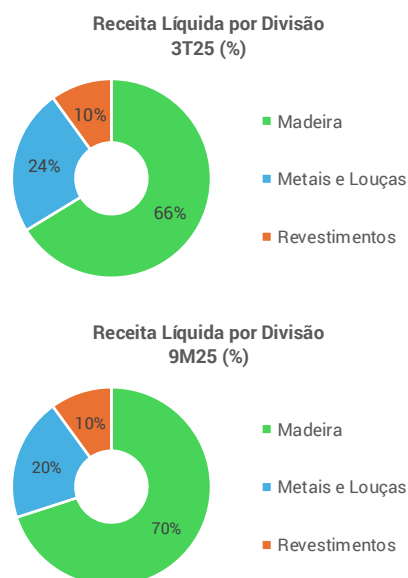
Destaques Financeiros Consolidados

Receita Líquida

No terceiro trimestre de 2025, a Receita Líquida Consolidada totalizou R\$ 2.128,0 milhões, retração de 5,0% em comparação ao 3T24, refletindo o cenário de alta competitividade e pressão sobre preços e volumes nos mercados que a Dexco atua, que impactou todas as divisões. No entanto, esses efeitos foram parcialmente compensados pelo avanço das iniciativas de fortalecimento do mix de produtos, focando uma maior participação de produtos de maior valor agregado nas Divisões Madeira e Metais & Louças, que apresentaram evolução da Receita Líquida Unitária de 1,9% e 19,8% na comparação anual, respectivamente. Na Divisão Madeira, esse avanço foi sustentado por um mercado aquecido pela indústria moveleira, que contribuiu para a manutenção de elevados níveis de utilização no trimestre, especialmente na produção de painéis MDP, absorvendo, assim, a ausência da receita proveniente de negócios florestais.

No comparativo sequencial, a Receita Líquida apresentou estabilidade (0,3% vs. 2T25) mesmo em meio ao cenário macroeconômico desafiador, com pressão sobre a cesta de consumo de itens do portfólio da Companhia. Esses, contribuíram para ganho de *market share*, e demonstraram, assim como as iniciativas de ganho de eficiência e de melhora operacional de Metais e Louças, o impacto da retração 1,3% e 3,6% nas Divisões Madeira e Revestimentos Cerâmicos, respectivamente.

No acumulado do ano, a Receita Líquida Consolidada totalizou R\$ 6.152,2 milhões, com estabilidade frente ao mesmo período do ano anterior (-0,3% vs. 9M24). Este desempenho corrobora as iniciativas de reposicionamento de preços e priorização de um mix de produtos mais nobres, muito importante para a manutenção da liderança da Companhia em um ambiente de forte competição local. A Divisão Madeira, que avançou 2,7% no período, foi o principal *driver* para o resultado consolidado, compensando a retração das Divisões de Acabamentos. Por fim, a Receita Líquida proveniente do mercado externo cresceu 4,4% em relação ao período acumulado dos 9M24, demonstrando capacidade de ganho de *market share* da Dexco em mercados da América Latina mesmo em um cenário de elevada variação cambial.



R\$'000 - Consolidado	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
Receita Líquida	2.128.017	2.239.091	-5,0%	2.121.661	0,3%	6.152.223	6.170.476	-0,3%
Mercado Interno	1.760.153	1.879.363	-6,3%	1.745.620	0,8%	5.036.221	5.101.934	-1,3%
Mercado Externo	367.864	359.728	2,3%	376.041	-2,2%	1.116.002	1.068.542	4,4%

Efeito da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Exaustão

Em função das variações do preço da madeira nos últimos anos, a Dexco tem ajustado periodicamente o valor de seus ativos biológicos a fim de capturar as dinâmicas do mercado com maior precisão. O cálculo do valor justo considera parâmetros como preços praticados em transações e no mercado, níveis de demanda e produtividade florestal.

No 3T25, a Variação do Valor Justo do Ativo Biológico foi positiva em R\$ 6,1 milhões, em patamar inferior ao observado no 3T24 e 2T25, em razão de menor magnitude de ajustes de valor justo no período. No acumulado de 9M25, a redução de 75,3% reflete uma base comparativa excepcional em 2024, quando foram registrados ajustes significativos decorrentes da atualização dos parâmetros de precificação do ativo biológico. Esse movimento evidencia a estabilização dos preços da madeira em patamar elevado, resultando em menor impacto na reavaliação dos ativos florestais no 3T25.

A exaustão do ativo biológico, que representa o consumo do ativo florestal em decorrência de seu uso, apresentou redução de 27,3% na comparação anual e 49,6% na comparação sequencial, acompanhando a dinâmica operacional da Divisão Madeira e refletindo a eficiência na gestão florestal.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo Caixa Pro Forma — que corresponde ao Custo dos Produtos Vendidos líquido de depreciação, amortização, exaustão e variação do ativo biológico — totalizou R\$ 1.335,8 milhões no 3T25, apresentando redução de 2,7% em relação ao 3T24 e aumento de 3,1% frente ao 2T25. A melhora na comparação anual reflete ganhos estruturais de eficiência decorrentes das iniciativas de reorganização fabril e do avanço na produtividade das operações industriais, que contribuíram para uma estrutura de custos mais competitiva, especialmente nas Divisões de Metais e Louças. O resultado também foi favorecido pela menor pressão do câmbio sobre os insumos dolarizados. O aumento sequencial, por sua vez, está relacionado à menor diluição de custos fixos na produção de painéis de madeira, em função da ausência de negócios florestais no trimestre, ainda que parcialmente compensado pelos ganhos operacionais das demais Divisões.

Como proporção da Receita Líquida, o CPV Pro Forma representou 62,8% no 3T25, avanço de 1,5 p.p. em relação ao 3T24, em função da retração da Receita Líquida no período analisado.

No acumulado do ano, o CPV Pro Forma totalizou R\$ 3.833,6 milhões, um aumento de 1,9% em relação ao 9M24, refletindo o efeito da desvalorização cambial sobre insumos dolarizados no primeiro semestre e as iniciativas de fortalecimento de mix de produtos com maior valor agregado.

Como resultado, o Lucro Bruto Pro Forma totalizou R\$ 530,7 milhões no 3T25, com margem de 24,9%, representando retração de 7,7 p.p. frente ao 3T24, quando a base de comparação foi positivamente influenciada pela variação do valor justo do ativo biológico. No acumulado dos 9M25, o Lucro Bruto Pro Forma somou R\$ 1,5 bilhão, queda de 24,8% na comparação com os 9M24, também impactada pela forte base de comparação, além dos efeitos de maior volume de colheita florestal para atender à demanda do mercado de painéis e a realização de negócios florestais ocorrida no ano anterior, consequentemente, com impacto na Exaustão.

R\$ '000 - Consolidado	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
CPV caixa	(1.376.292)	(1.435.717)	-4,1%	(1.329.633)	3,5%	(3.932.368)	(3.843.398)	2,3%
Evento não recorrente ⁽¹⁾	40.534	63.255	-35,9%	34.021	19,1%	98.804	81.415	21,4%
CPV caixa Pro Forma ⁽¹⁾	(1.335.758)	(1.372.462)	-2,7%	(1.295.612)	3,1%	(3.833.564)	(3.761.983)	1,9%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	6.144	154.636	-96,0%	72.155	-91,5%	122.361	495.174	-75,3%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(76.428)	(105.165)	-27,3%	(151.789)	-49,6%	(313.901)	(296.704)	5,8%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(191.311)	(185.588)	3,1%	(225.400)	-15,1%	(605.236)	(582.707)	3,9%
Lucro Bruto	490.130	667.257	-26,5%	486.994	0,6%	1.423.079	1.942.841	-26,8%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	530.664	730.512	-27,4%	521.015	1,9%	1.522.068	2.024.256	-24,8%
Margem Bruta	23,0%	29,8%	-6,8 p.p.	23,0%	0,1 p.p.	23,1%	31,5%	-8,4 p.p.
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾⁽²⁾	24,9%	32,6%	-7,7 p.p.	24,6%	0,4 p.p.	24,7%	32,8%	-8,1 p.p.

(1) Eventos não recorrentes: **3T25**: Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 2.413 mil; Ramp-Up Botucatu: (+) R\$ 12.535 mil; | Metais e Louças: Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) 25.586 mil; **2T25**: Revestimentos Cerâmicos: Impairment de Estoque decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 14.946 mil; Custos Ramp-Up Botucatu (+) R\$ 16.217 mil; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) 2.858 mil; **1T25**: Impairment de Estoque de Louças em Queimados (+) R\$ 4.487 mil; Reestruturação das Operações (+) R\$ 3.780 mil; Custos Ramp-Up Botucatu (+) R\$ 15.982 mil; **4T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$11.129 mil, Reestruturação das Operações (+) R\$26.323 mil; **1T24**: Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil;

(2) Lucro bruto Pro Forma / Receita líquida consolidada Pro Forma.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R\$ 284,0 milhões no 3T25, representando redução de 14,1% em relação ao ano anterior, com impacto positivo em todas as Divisões. A retração reflete uma base de comparação elevada no 3T24, quando foram realizados maiores investimentos em publicidade, ações comerciais e manutenção de pontos de venda, especialmente nas Divisões de Acabamentos, que concentraram iniciativas de fortalecimento de marca e expansão de canais. Na comparação com o 2T25, o recuo também decorre da concentração de iniciativas comerciais no primeiro semestre, como a participação na Casacor e o avanço das operações da Casa Dexco, voltadas à aproximação com o consumidor final e à presença institucional no varejo.

Como proporção da Receita Líquida, as Despesas com Vendas representaram 13,3% no 3T25, redução de 1,4 p.p. em relação ao 3T24 e de 1,1 p.p. frente ao 2T25.

No acumulado do ano, as Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R\$ 880,2 milhões, redução de 3,4% em relação aos 9M24, refletindo menores despesas com ações comerciais e de marketing no período.

R\$'000 - Consolidado	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
Despesas com Vendas	(283.977)	(330.419)	-14,1%	(306.375)	-7,3%	(885.325)	(910.893)	-2,8%
% DA RECEITA LÍQUIDA	13,3%	14,8%	-1,4 p.p.	14,4%	-1,1 p.p.	14,4%	14,8%	-0,4 p.p.
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	-	-	0,0%	-	0,0%	5.130	-	0,0%
Despesas com Vendas Pro Forma	(283.977)	(330.419)	-14,1%	(306.375)	-7,3%	(880.195)	(910.893)	-3,4%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	13,3%	14,8%	-1,4 p.p.	14,4%	-1,1 p.p.	14,3%	14,8%	-0,5 p.p.

(1) 1T25: Saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (+) R\$5.130 mil.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas (DGA) Pro Forma totalizaram R\$ 71,1 milhões no 3T25, representando redução de 5,7% em relação ao 3T24, reflexo da gestão diligente da estrutura organizacional e das iniciativas de racionalização de custos conduzidas pela Companhia ao longo do período.

No acumulado do ano, as DGA Pro Forma somaram R\$ 225,7 milhões, aumento de 2,2% em relação ao mesmo período de 2024, explicado por uma base de comparação mais enxuta no ano anterior.

R\$'000 - Consolidado	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
Despesas Gerais e Administrativas	(71.139)	(75.451)	-5,7%	(83.164)	-14,5%	(230.814)	(220.820)	4,5%
% DA RECEITA LÍQUIDA	3,3%	3,4%	0,0 p.p.	3,9%	-0,6 p.p.	3,8%	3,6%	0,2 p.p.
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	-	-	0,0%	4.970	-100,0%	5.095	-	0,0%
Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma	(71.139)	(75.451)	-5,7%	(78.194)	-9,0%	(225.719)	(220.820)	2,2%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	3,3%	3,4%	0,0 p.p.	3,7%	-0,3 p.p.	3,7%	3,6%	0,1 p.p.

(1) 2T25: Consultoria (+) 4.970 mil; 1T25: Saída do negócio de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$ 125.

EBITDA

O EBITDA Ajustado e Recorrente Consolidado da Dexco no 3T25 totalizou R\$ 445 milhões, o que representa uma queda de 3,2% em relação ao 3T24 e um aumento de 0,5% em relação ao trimestre anterior do ano.

O desempenho foi impulsionado pela boa performance das Divisões de Madeira e Metais e Louças. A Divisão de Madeira apresentou um trimestre forte, principalmente pelo fato de não terem sido realizados negócios florestais em sua composição do resultado, o que demonstra um ótimo desempenho no negócio de painéis de madeira em um ambiente setorial ainda aquecido. A divisão de Metais e Louças também contribuiu no resultado, com ganhos de eficiência decorrentes da reorganização fabril, priorização de produtos de maior valor agregado e captura de aumentos de preço em um ambiente competitivo de mercado. O desafio da Dexco segue na Divisão de Revestimentos, que ainda tem o desafio na entrega de Ebitda positivo e crescente de forma perene nos trimestres que virão.

No acumulado dos 9M25, o EBITDA Ajustado e Recorrente acumulado somou R\$ 1.233,3 milhões, queda de 3,5% em relação ao mesmo período de 2024, com margem de 20,0% (-0,7 p.p.), refletindo os desafios ainda enfrentados pela Divisão de Revestimentos.

Considerando a equivalência patrimonial de 49,0% no resultado advindo da LD Celulose, o EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma da Dexco foi de R\$ 566,5 milhões no trimestre, dos quais R\$ 121,5 milhões correspondem à parte Dexco.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Resolução CVM 156/22. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação LAJIDA (EBITDA) em R\$'000 Consolidado	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
Lucro Líquido do Período	14.192	92.620	-84,7%	38.525	-63,2%	111.334	152.010	-26,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(32.477)	74.607	-143,5%	(41.756)	-22,2%	(127.577)	166.168	-176,8%
Resultado Financeiro Líquido	213.007	124.702	70,8%	198.616	7,2%	605.978	435.738	39,1%
LAJIR (EBIT)	194.722	291.929	-33,3%	195.385	-0,3%	589.735	753.916	-21,8%
Depreciação, amortização e exaustão	203.625	200.735	1,4%	237.249	-14,2%	641.326	632.041	1,5%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	76.428	105.165	-27,3%	151.789	-49,6%	313.901	296.704	5,8%
EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22	474.775	597.829	-20,6%	584.423	-18,8%	1.544.962	1.682.661	-8,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	22,3%	26,7%	-4,4 p.p.	27,5%	-5,2 p.p.	25,1%	27,3%	-2,2 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(6.144)	(154.636)	-96,0%	(72.155)	-91,5%	(122.361)	(495.174)	-75,3%
Benefício a Empregados	(164)	1.013	-116,2%	2.244	-107,3%	2.968	7.129	-58,4%
Eventos Extraordinários ⁽¹⁾	(22.023)	73.744	-129,9%	21.746	-201,3%	28.050	89.415	-68,6%
Celulose Solúvel	(1.419)	(58.094)	-97,6%	(93.600)	-98,5%	(220.292)	(5.958)	3597,4%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	445.025	459.856	-3,2%	442.658	0,5%	1.233.327	1.278.073	-3,5%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	20,9%	20,5%	0,4 p.p.	20,9%	0,0 p.p.	20,0%	20,7%	-0,7 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma ⁽²⁾	566.523	676.734	-16,3%	702.157	-19,3%	1.879.900	1.791.836	4,9%

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório;

(2) Inclui a parte Dexco da LD Celulose.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 3T25 totalizou R\$ -213,0 milhões, representando uma piora de 70,8% em relação ao 3T24, em um contexto macroeconômico ainda desafiador. Ao longo do período, a taxa básica de juros apresentou aumento e manteve-se em patamar elevado e sem sinais consistentes de arrefecimento, pressionando o custo de capital e as despesas financeiras da Companhia.

A manutenção dessa conjuntura resultou no aumento anual de 50,4% nas despesas financeiras 3T25, reflexo do patamar de endividamento bem como os encargos incidentes sobre as obrigações financeiras. A menor posição média de caixa frente ao 3T24 também reduziu a contribuição das receitas de aplicações financeiras, limitando o efeito pontual dos juros sobre créditos tributários de PIS/COFINS que ocorreram no trimestre.

Ainda assim, a Companhia segue conduzindo uma gestão eficiente do passivo financeiro. O custo médio encerrou o trimestre em 107,6% do CDI, ligeiramente acima dos 107,1% registrados no 2T25, refletindo o ajuste da curva futura de juros. Ao final do 3T25, 99,6% da exposição estava indexada ao CDI.

No conceito Pro Forma, o resultado financeiro líquido foi de R\$ -241,9 milhões, desconsiderando o impacto de eventos não recorrentes como a contabilização de juros sobre o *gross up* de ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS, que somaram R\$ 28,9 milhões.

R\$ '000	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
Receitas financeiras	113.605	93.635	21,3%	76.630	48,3%	286.813	320.593	-10,5%
Despesas financeiras	(326.612)	(218.337)	49,6%	(275.246)	18,7%	(892.791)	(756.331)	18,0%
Resultado financeiro líquido	(213.007)	(124.702)	70,8%	(198.616)	7,2%	(605.978)	(435.738)	39,1%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	(28.907)	(7.360)	292,8%	(26.476)	9,2%	(55.383)	(7.754)	N.A.
Receitas financeiras Pro Forma	84.698	86.275	-1,8%	50.154	68,9%	231.430	312.839	-26,0%
Despesas financeiras Pro Forma	(326.612)	(218.337)	49,6%	(275.246)	18,7%	(892.791)	(756.331)	18,0%
Resultado financeiro líquido Pro Forma	(241.914)	(132.062)	83,2%	(225.092)	7,5%	(661.361)	(443.492)	49,1%

(1) Eventos não recorrentes sobre a Receita Financeira: **3T25:** Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) 28.907 mil; **2T25:** Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) 26.476 mil; **1T24:** Juros sobre INSS na base PIS COFINS sem IR CS (-) R\$3.997 mil, Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) R\$3.603 mil;

Lucro Líquido

O Lucro Líquido do 3T25 foi de R\$ 14,2 milhões, impulsionados pela venda do terreno de Manizales e receitas decorrentes de *gross up* ICMS na base do PIS/COFINS. Desconsiderado os eventos não recorrentes, o Lucro Líquido Recorrente encerrou o trimestre com prejuízo de R\$ 42,8 milhões, resultando em um ROE recorrente negativo de 2,4%. O desempenho reflete, além de uma base de comparação particularmente forte no 3T24, o maior volume de despesas financeiras, além da menor contribuição dos resultados de LD Celulose.

No período acumulado do ano, o Lucro Líquido Recorrente atingiu R\$ 71,0 milhões, recuo de 75,1% em relação ao mesmo período de 2024, explicada sobretudo pelos eventos mencionados anteriormente, que impactaram o desempenho do 3T24 associados à variação do valor justo do ativo biológico.

R\$ '000 - Consolidado	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
Lucro Líquido	14.192	92.620	-84,7%	38.525	-63,2%	111.334	152.010	-26,8%
Evento Extraordinário ⁽¹⁾	(56.948)	90.892	-162,7%	(8.599)	562,3%	(40.351)	133.074	-130,3%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	(42.756)	183.512	-123,3%	29.926	-242,9%	70.983	285.084	-75,1%
ROE	0,8%	5,5%	-4,7 p.p.	2,2%	-1,4 p.p.	2,1%	3,0%	-0,9 p.p.
ROE Recorrente	-2,4%	10,9%	-13,4 p.p.	1,7%	-4,2 p.p.	1,3%	5,7%	-4,3 p.p.

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material;

(2) Inclui a parte Dexco da LD Celulose.

Fluxo de Caixa

No 3T25, a Dexco registrou geração de Fluxo de Caixa Livre Sustaining de R\$ 81,6 milhões, uma redução de 64,8% em relação ao 3T24. Essa queda reflete principalmente a maior necessidade de capital de giro, que consumiu R\$ 101,1 milhões no trimestre, em função do aumento do nível de estoques e da interrupção pontual do programa de risco sacado, ocorridas no 2T25. Além disso, o ambiente de juros elevados continuou pressionando as despesas financeiras, resultando em fluxo financeiro negativo de R\$ 67,8 milhões, avanço em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior.

O Fluxo de Caixa Livre Total foi positivo em R\$ 45,5 milhões no trimestre. Já no acumulado dos 9M25, o Fluxo de Caixa Sustaining foi negativo em R\$ 43,7 milhões, em função do maior consumo de capital de giro e despesas financeiras no período, enquanto o Fluxo de Caixa Total foi negativo em R\$ 346,4, impactado pelo fim do Ciclo de Investimentos 2021-2025.

Esses fatores, combinados, limitaram a conversão de EBITDA em caixa, com a *Cash Conversion Ratio* encerrando o trimestre em 18,3%.

(R\$ milhões)	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	445,1	460,2	-3,3%	442,8	0,5%	1.234	1.278,5	-3,5%
CAPEX <i>Sustaining</i>	(214,3)	(175,6)	22,1%	(205,5)	4,3%	(581)	(601,1)	-3,3%
Fluxo Financeiro	(67,8)	(27,8)	144,2%	(192,4)	-64,8%	(296)	(237,4)	24,8%
IR/CSLL	(16,7)	(14,8)	13,3%	(49,6)	-66,3%	(84)	(96,4)	-12,4%
Δ Capital de Giro	(101)	48,9	-307,0%	(23,5)	330,5%	(363)	(117,9)	208,1%
Outros	36,5	(59,3)	0,0%	7,6	377,9%	48	(79,8)	0,0%
Fluxo de Caixa Livre <i>Sustaining</i>	81,6	231,6	-64,8%	(20,6)	-496,7%	(44)	146,0	-130,0%
Projetos ⁽¹⁾	(36,0)	(138,6)	-74,0%	(106,1)	-66,1%	(303)	(602,3)	-49,7%
Fluxo de Caixa Livre Total	45,5	93,0	-51,1%	(126,7)	-135,9%	(346)	(456,3)	-24,1%
<i>Cash Conversion Ratio</i> ⁽²⁾	18,3%	50,3%	-32,0 p.p.	-4,6%	23,0 p.p.	-3,5%	11,4%	-15,0 p.p.

(1) **3T25:** Expansão Florestal (-) R\$7,9 milhões, Projetos de Produtividade e Automação Deca e Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$22,9 milhões, DX Ventures e Outros Projetos (-) R\$5,3 milhões **2T25:** Expansão Florestal (-) R\$9,1 milhões, Projetos de Produtividade e Automação Deca e Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$14,8 milhões, DX Ventures e Outros Projetos (-) R\$82,2 milhões. **1T25:** Expansão Florestal (-) R\$7,6 milhões, Projetos de Produtividade e Automação Deca e Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$43,1 milhões, DX Ventures e Outros Projetos (-) R\$109,8 milhões;

(2) *Cash Conversion Ratio:* Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente.

Endividamento

A Companhia encerrou o 3T25 com endividamento bruto consolidado de R\$ 7.091,8 milhões, redução de R\$ 275,6 milhões frente ao 3T24 e aumento de R\$ 130,9 milhões em relação ao 2T25, movimento associado a ajustes em instrumentos financeiros e necessidades pontuais de capital de giro. A dívida líquida totalizou R\$ 5.585,1 milhões, incremento de R\$ 85,8 milhões no trimestre, refletindo, principalmente, o encerramento do Ciclo de Investimentos 2021–2025, de caráter não operacional. Os desembolsos finais desses projetos ainda impactaram a posição de caixa no período, embora parcialmente recomposta em relação ao trimestre anterior.

O índice de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente ficou em 3,48x, ligeiramente acima do trimestre anterior (3,39x) e do 3T24 (3,10x), acompanhando a elevação da dívida líquida e o nível moderado de geração de caixa operacional. Esse patamar de alavancagem, entretanto, permanece em linha com o planejado pela Companhia, que está atuando em diversas frentes e ações a volta da redução de sua atual alavancagem financeira.

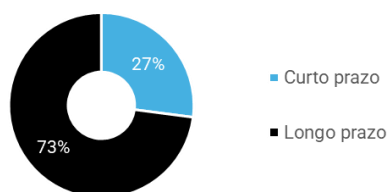
O custo médio dos financiamentos foi de 107,6% do CDI, aumento de 0,5 p.p. em relação ao 2T25, em linha com o cenário de juros ainda elevados, com impacto na remarcação da curva de juros futura. O prazo médio de vencimento da dívida encerrou em 4,0 anos, com 73% do saldo concentrado no longo prazo, assegurando um perfil de amortização equilibrado no curto prazo.

Em 24 de outubro de 2025, a Companhia concluiu a emissão de debêntures no valor de R\$ 1,5 bilhão, operação voltada ao reperfilamento da dívida, redução do custo médio e alongamento dos prazos de vencimento, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 02 de outubro. Os efeitos dessa emissão não estão refletidos nas demonstrações do 3T25. Além disso, foi renovada a linha de crédito rotativo no montante de R\$ 750 milhões, reforçando a liquidez e a flexibilidade financeira para suportar o ciclo operacional.

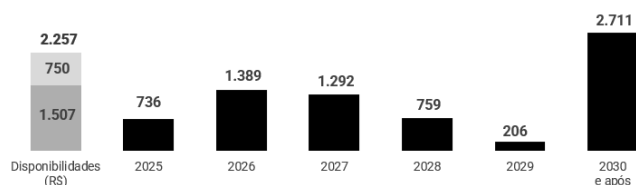
Essas iniciativas reforçam a estratégia de *liability management*, garantindo maior previsibilidade no cronograma de amortização e mitigando riscos em um cenário de juros elevados.

R\$ '000	30/09/2025	30/09/2024	Var R\$	30/06/2025	Var R\$	31/12/2024	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	1.787.662	1.052.257	735.405	1.789.085	(1.423)	1.263.794	523.868
Endividamento Longo Prazo	4.818.606	6.064.052	(1.245.446)	4.823.056	(4.450)	5.215.800	(397.194)
Instrumentos Financeiros	485.537	251.111	234.426	348.682	136.855	247.004	238.533
Endividamento Total	7.091.805	7.367.420	(275.615)	6.960.823	130.982	6.726.598	365.207
Disponibilidades	1.506.656	2.152.682	(646.026)	1.461.501	45.155	1.753.720	(247.064)
Endividamento Líquido	5.585.149	5.214.738	370.411	5.499.322	85.827	4.972.878	612.271
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	3,48 x	3,10 x	0,38 x	3,39 x	0,09 x	3,01 x	0,47 x
Endividamento Líquido / PL (em %)	79,9%	77,5%	2,4 p.p.	78,0%	1,9 p.p.	69,1%	10,8 p.p.

Endividamento Bruto | 3T25 (%)



Cronograma de Amortização da Dívida



Gestão Estratégica e Investimentos

O CAPEX *Sustaining* da Companhia totalizou R\$ 214,4 milhões no 3T25, um aumento de 22,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior. No ano, porém, o resultado reflete o avanço dos investimentos florestais, que totalizaram R\$ 147,3 milhões, e a continuidade das ações de manutenção fabril, com R\$ 67,1 milhões.

No acumulado de 9M25, o CAPEX *Sustaining* totalizou R\$ 581,3 milhões, redução R\$ 20,0 milhões, o equivalente a 3,3% no comparativo anual, refletindo alocação de recursos para a manutenção das operações.

Os recursos empregados aos Projetos na conclusão do Ciclo de Investimentos 2021-2025, durante o 3T25, se destinaram a:

- R\$ 22,9 milhões às Divisões de Acabamentos;
- R\$ 7,9 milhões para a expansão da base florestal na região Nordeste;
- R\$ 0,8 milhões ao DX Ventures.
- R\$ 4,4 milhões a outros projetos de inovação e melhoria operacional.

Com a proximidade do fim do Ciclo de Investimentos, previsto para o final deste ano, a Companhia reforça seu compromisso em rentabilizar os projetos e impulsionar o potencial de criação de valor das suas operações.

(R\$ milhões)	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
OPEX Florestal	147,3	106,8	37,9%	139,9	5,3%	406,8	431,5	-5,7%
Manutenção	67,1	68,8	-2,5%	65,6	2,2%	174,5	169,6	2,9%
CAPEX <i>Sustaining</i>	214,4	175,6	22,1%	205,5	4,3%	581,3	601,1	-3,3%
Projetos ⁽¹⁾⁽²⁾	36,0	138,6	-74,0%	106,1	-66,1%	302,7	413,1	-26,7%
CAPEX Total	250,4	314,2	-20,3%	311,6	-19,6%	884,0	1.014,2	-12,8%

(1) São considerados projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e outros projetos estratégicos.

(2) No 1T24 foi feito aporte de R\$ 84,9 milhões na LD Celulose, que impactaram o Fluxo de Caixa da Companhia.

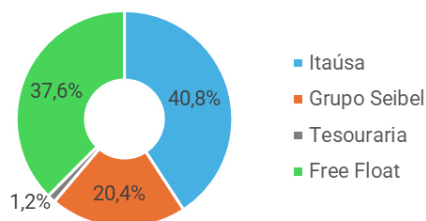
Mercado de Capitais

A Companhia encerrou o 3T25 com o valor de mercado de R\$ 4.700,0 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 5,80 em 30/09/2025.

As ações da Dexco (B3: DXCO3) encerraram o período com uma valorização de 2,3% em comparação com o 2T25, enquanto o Índice Ibovespa registrou valorização de 5,3%. Este resultado é reflexo de maior liquidez do papel, apesar de um cenário de volatilidade e incerteza que balizam a economia doméstica.

No 3T25, foram realizados 285.431 negócios com as ações DXCO3 no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 900 milhões, isto é, uma média diária de negociação de R\$ 13,6 milhões.

Estrutura Acionária | 3T25



OPERAÇÕES

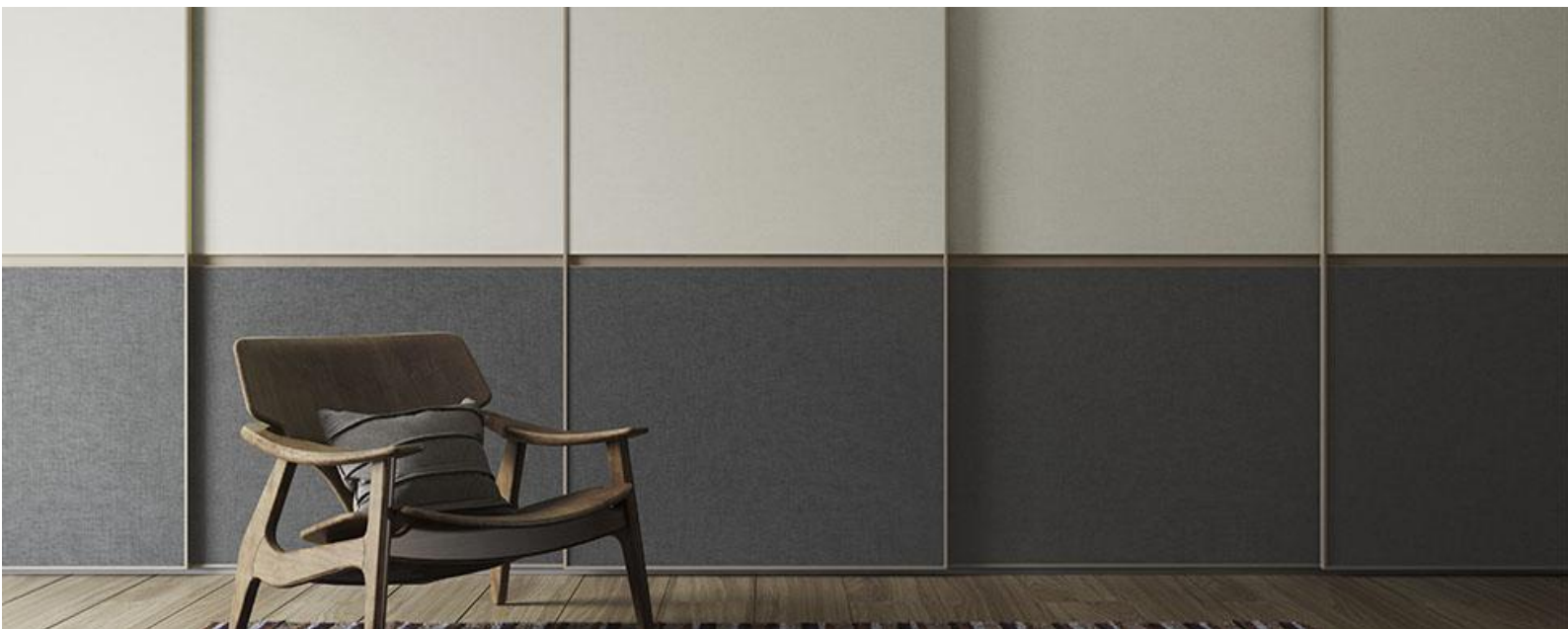
Painéis de **Madeira** duratex durafloor

DESTAQUES	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	436.571	427.117	2,2%	413.960	5,5%	1.260.516	1.208.409	4,3%
REVESTIDOS	356.462	406.181	-12,2%	338.648	5,3%	1.004.650	1.133.907	-11,4%
TOTAL	793.033	833.299	-4,8%	752.608	5,4%	2.265.166	2.342.317	-3,3%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	1.413.916	1.458.447	-3,1%	1.432.469	-1,3%	4.133.300	4.024.652	2,7%
MERCADO INTERNO	1.075.045	1.142.967	-5,9%	1.096.266	-1,9%	3.119.841	3.076.464	1,4%
MERCADO EXTERNO	338.871	315.480	7,4%	336.203	0,8%	1.013.459	948.188	6,9%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido)	1.783	1.750	1,9%	1.903	-6,3%	1.825	1.718	6,2%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)	(1.051)	(992)	5,9%	(1.072)	-2,0%	(1.057)	(952)	11,1%
Lucro Bruto	359.595	533.417	-32,6%	360.935	-0,4%	1.063.537	1.525.722	-30,3%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	359.595	533.417	-32,6%	360.935	-0,4%	1.063.537	1.526.803	-30,3%
Margem Bruta	25,4%	36,6%	-11,1 p.p.	25,2%	0,2 p.p.	25,7%	37,9%	-12,2 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	25,4%	36,6%	-11,1 p.p.	25,2%	0,2 p.p.	25,7%	37,9%	-12,2 p.p.
Despesa com Vendas	(158.778)	(185.733)	-14,5%	(165.313)	-4,0%	(480.137)	(523.470)	-8,3%
Despesas com Vendas - Pro Forma ⁽¹⁾	(158.778)	(185.733)	-14,5%	(165.313)	-4,0%	(480.137)	(523.470)	-8,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(30.867)	(33.517)	-7,9%	(34.921)	-11,6%	(101.371)	(98.045)	3,4%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽¹⁾	(30.867)	(33.517)	-7,9%	(32.898)	-6,2%	(99.348)	(98.045)	1,3%
Lucro Operacional antes do Financeiro	226.506	307.422	-26,3%	167.428	35,3%	548.096	872.885	-37,2%
Depreciação, amortização e exaustão	155.460	155.631	-0,1%	189.528	-18,0%	498.052	495.520	0,5%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	76.428	105.165	-27,3%	151.789	-49,6%	313.901	296.704	5,8%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	458.394	568.218	-19,3%	508.745	-9,9%	1.360.049	1.665.109	-18,3%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	32,4%	39,0%	-6,5 p.p.	35,5%	-3,1 p.p.	32,9%	41,4%	-8,5 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(6.144)	(154.636)	-96,0%	(72.155)	-91,5%	(122.361)	(495.174)	-75,3%
Benefícios a Empregados e outros	(1.146)	56	-2146,4%	836	-237,1%	793	2.653	-70,1%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	(56.878)	(6.979)	715,0%	(9.550)	495,6%	(66.428)	(7.947)	735,9%
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽³⁾	394.226	406.659	-3,1%	427.876	-7,9%	1.172.053	1.164.641	0,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽³⁾	27,9%	27,9%	0,0 p.p.	29,9%	-2,0 p.p.	28,4%	28,9%	-0,6 p.p.

(1) **3T25:** Outros Resultados Operacionais: Venda de imóvel em Manizales - Colômbia (+) R\$ 41.574; Gross UP ICMS na base PIS / COFINS (+) R\$ 15.304; Venda de créditos tributários (+) R\$ 3.031; **2T25:** Despesas com Vendas: Consultoria R\$ (+) 2.023 mil; **2T24:** Custo dos Produtos Vendidos: Doações (+) R\$1.081 mil

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

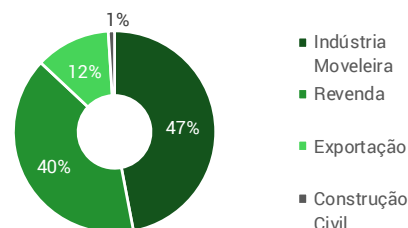


De acordo com dados da Ibá – Indústria Brasileira de Árvores, o mercado de painéis manteve fundamentos saudáveis no terceiro trimestre de 2025, com níveis elevados de ocupação fabril. Na comparação com o 3T24, o setor registrou crescimento de 1,0%, e no acumulado do ano, avanço de 1,0%. O desempenho foi sustentado pelo mercado interno, que segue aquecido, especialmente para MDP voltado à indústria moveleira, enquanto as exportações continuam em retração, com queda de 5,0% no trimestre e 7,0% no acumulado, refletindo incertezas no cenário internacional e redirecionamento da demanda para o mercado doméstico.

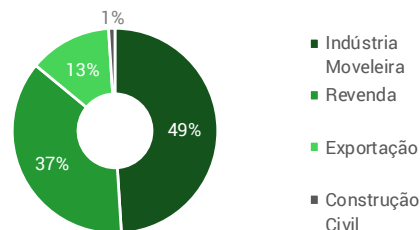
A **Divisão Madeira** da Dexco encerrou o 3T25 com 793,0 mil m³ expedidos, retração de 4,8% em relação ao mesmo período de 2024, explicada pela base de comparação elevada do 3T24, marcada por vendas em patamar elevado após as enchentes no RS e crescimento do varejo a partir do 2T24. No acumulado do ano, foram expedidos 2.265,2 mil m³, queda de 3,3% frente ao 9M24. Apesar da redução de volume, a utilização de capacidade permaneceu elevada (94%), reforçando a estratégia de rentabilização da operação.

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 1.413,9 milhões no trimestre, queda de 3,1% em relação ao 3T24, em função do fortalecimento do mix de produtos e a captura dos reajustes de preço implementados no último trimestre, que compensaram parcialmente a ausência de negócios florestais no período. Neste sentido, Receita Líquida unitária avançou 1,9% no trimestre.

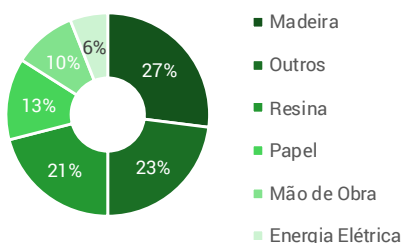
Segmentação de Vendas | 3T25 ⁽¹⁾



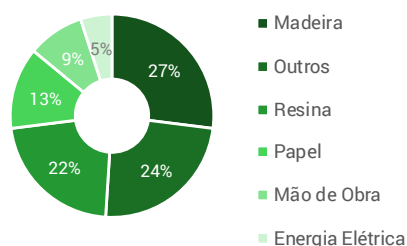
Segmentação de Vendas | 9M25 ⁽¹⁾



Custo dos Produtos Vendidos | 3T25



Custo dos Produtos Vendidos | 9M25



O **Custo Caixa Unitário** atingiu R\$ 1.051/m³ no trimestre, aumento de 5,9% em relação ao 3T24, mas queda de -2,0% frente ao 2T25, reflexo do alívio da pressão sobre os insumos no período sequencial. No acumulado do ano, contudo, o custo apresentou piora de 11,1%, sustentada por uma produção com mix de maior valor agregado, e consequentemente, maior custo de produção na comparação entre períodos. Essa performance reforça a resiliência operacional da Divisão, que, mesmo em um cenário de pressão sobre insumos no primeiro semestre e da elevada concorrência, manteve níveis elevados de ocupação fabril, garantindo diluição de custos fixos e suporte à rentabilidade.

As **Despesas com Vendas** apresentaram queda de 14,5% em relação ao 3T24 e de 4,0% na comparação sequencial, refletindo um menor dispêndio em ações comerciais e de marketing. Já as **Despesas Gerais e Administrativas** recuaram 7,9% no trimestre, mas aumentaram 1,3% no ano.

Diante desse contexto, o **EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão** somou R\$ 394,2 milhões no 3T25, com margem de 27,9%, demonstrando solidez e resiliência operacional, sustentada exclusivamente pela venda de painéis de madeira, sem contribuição de negócios florestais. No período acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 1.172,0 milhões, com margem de 28,4%, praticamente estável frente ao 9M24. Esse desempenho reflete a combinação de mercado aquecido, alta utilização de capacidade e estratégia de rentabilização via mix de produtos, além do espaço para capturas de reajuste de preço, mesmo em um cenário de concorrência intensa.

1 – Operações Colômbia e Brasil



Celulose Solúvel



DESTAQUES	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
EXPEDIÇÃO (em toneladas mil)								
VOLUME DE VENDAS	132.034	136.688	-3,4%	157.586	-16,2%	437.395	412.762	6,0%
TOTAL	132.034	136.688	-3,4%	157.586	-16,2%	437.395	412.762	6,0%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	655.533	732.157	-10,5%	874.509	-25,0%	2.373.414	2.000.672	18,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente	247.960	443.017	-44,0%	529.079	-53,1%	1.318.889	1.050.326	25,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	37,8%	60,5%	-22,7 p.p.	60,5%	-22,7 p.p.	55,6%	52,5%	3,1 p.p.
Lucro Líquido	3.261	118.873	-97,3%	191.194	-98,3%	446.221	13.978	3092,3%
Lucro Líquido - Parte Dexco	1.424	58.152	-97,6%	93.600	-98,5%	220.297	6.207	3449,2%
Resultado Financeiro	(103.017)	(89.975)	14,5%	(127.162)	-19,0%	(399.973)	(285.900)	39,9%
Posição em Caixa (USD '000)	129.683	89.882	44,3%	87.267	48,6%	129.683	89.882	44,3%
Dívida Bruta (USD '000)	945.946	1.031.490	-8,3%	969.648	-2,4%	945.946	1.031.490	-8,3%

A LD Celulose manteve desempenho operacional consistente no 3T25, mesmo diante de um cenário global mais competitivo para o setor, marcado pela retração dos preços da celulose solúvel em relação ao 3T24 e pela realização da parada de manutenção programada, que reduziu temporariamente a produção. A combinação desses fatores resultou em queda de 10,5% na Receita Líquida na comparação anual. Cabe destacar que, em 2024, a parada de manutenção havia ocorrido no primeiro trimestre, o que impacta a base de comparação.

No acumulado do ano, os resultados evidenciam a sólida trajetória operacional da *joint venture*, com altos níveis de produtividade da planta e avanço de 6,0% nos volumes expedidos, levando a um crescimento de 18,6% na Receita Líquida dos 9M25. O processo de amadurecimento da produtividade da planta contribuiu para ganhos de eficiência em custos fixos e maior escala operacional, reforçando sua competitividade.

A performance da LD Celulose no 3T25 preservou a rentabilidade, com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 248 milhões e margem de 37,8%, impactada pontualmente pela menor diluição de custos fixos em função da parada de manutenção. No ano, o resultado acumula R\$ 1.318,9 milhões, com margem de 55,6%, avanço de 3,1 p.p. em comparação com o mesmo período de 2024, evidenciando a consistência da produtividade operacional da *joint venture*.

O Lucro Líquido totalizou R\$ 3,3 milhões no 3T25, refletindo efeitos sazonais e variação cambial entre períodos, uma vez que a operação é dolarizada. No trimestre, a parcela atribuível à Dexco foi de R\$ 1,3 milhão e, no acumulado do ano, de R\$ 220,3 milhões, reconhecida via equivalência patrimonial.



ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

Metais e Louças

Deca

Hydra

DESTAQUES	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	1.995	2.073	-3,8%	2.132	-6,4%	5.882	6.033	-2,5%
ACABAMENTO	2.264	3.401	-33,4%	2.354	-3,8%	6.796	9.744	-30,3%
TOTAL	4.259	5.474	-22,2%	4.486	-5,1%	12.678	15.777	-19,6%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	507.021	543.740	-6,8%	474.373	6,9%	1.396.856	1.472.371	-5,1%
RECEITA LÍQUIDA Pro Forma (vendas em peças)	507.021	543.740	-6,8%	474.373	6,9%	1.397.041	1.472.371	-5,1%
MERCADO INTERNO	491.055	521.647	-5,9%	454.202	8,1%	1.342.437	1.416.766	-5,2%
MERCADO EXTERNO	15.966	22.093	-27,7%	20.171	-20,8%	54.604	55.605	-1,8%
Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)	119	99	19,8%	106	12,6%	110	93	18,1%
Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(88)	(77)	15,1%	(76)	15,6%	(81)	(69)	17,3%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/peça expedida) ⁽¹⁾	(82)	(68)	21,5%	(76)	7,8%	(78)	(66)	18,7%
Lucro Bruto	107.241	100.431	6,8%	108.148	-0,8%	297.848	311.539	-4,4%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	132.827	149.353	-11,1%	108.148	22,8%	331.886	360.461	-7,9%
Margem Bruta	21,2%	18,5%	2,7 p.p.	22,8%	-1,6 p.p.	21,3%	21,2%	0,0 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	26,2%	27,5%	-1,3 p.p.	22,8%	3,4 p.p.	23,8%	24,5%	-0,7 p.p.
Despesa com Vendas	(78.912)	(93.052)	-15,2%	(94.858)	-16,8%	(261.274)	(245.999)	6,2%
Despesas com Vendas - Pro Forma ⁽¹⁾	(78.912)	(93.052)	-15,2%	(94.858)	-16,8%	(256.144)	(245.999)	4,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(29.453)	(27.873)	5,7%	(31.950)	-7,8%	(90.017)	(86.249)	4,4%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽¹⁾	(29.453)	(27.873)	5,7%	(29.671)	-0,7%	(87.613)	(86.249)	1,6%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(1.117)	(43.342)	-97,4%	(19.349)	-94,2%	(53.510)	(51.794)	3,3%
Depreciação e amortização	29.519	28.100	5,0%	29.257	0,9%	87.817	83.663	5,0%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	28.402	(15.242)	-286,3%	9.908	186,7%	34.307	31.869	7,7%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	5,6%	-2,8%	-299,8%	2,1%	1,7 p.p.	2,5%	2,2%	13,5%
Benefícios a Empregados e outros	1.092	1.232	-11,4%	1.579	-30,8%	2.485	4.263	-41,7%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	22.601	66.848	-66,2%	(2.846)	-894,1%	32.100	66.848	-52,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	52.095	52.838	-1,4%	8.641	502,9%	68.892	102.980	-33,1%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	10,3%	9,7%	0,6 p.p.	1,8%	8,5 p.p.	4,9%	7,0%	-2,1 p.p.

(1)) Custo dos Produtos Vendidos: **3T25**: Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) 25.586 mil; **2T25**: Consultoria (+) 2.279 mil; **1T25**: Custo dos Produtos Vendidos: Impairment de Estoque – Louças Queimados (+) R\$4.487 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$3.780 mil; Despesas com Vendas: Reestruturação Deca (+) R\$ 5.130 mil; Despesas Gerais e Administrativas: Reestruturação Deca (+) R\$125 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

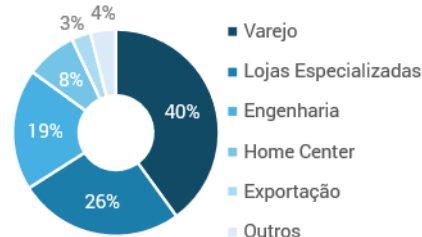


O setor de construção civil, ao qual os negócios de Metais e Louças da Dexco estão diretamente ligados, apresentou sinais de recuperação no 3T25, conforme dados da ASFAMAS e análises internas da Companhia. O mercado de Metais registrou retração de 7% frente ao 3T24, mas avançou 2% na comparação sequencial, refletindo acomodação após o ciclo de alta observado em 2024 e indicando retomada gradual. No segmento de Louças, o cenário foi positivo, com crescimento de 5% na base anual e 2% frente ao trimestre anterior, apoiado por uma demanda mais aquecida, mesmo em um ambiente mais competitivo.

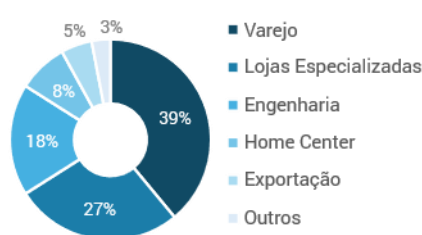
A Divisão de Metais e Louças registrou volume expedido de 4.259,0 mil peças no 3T25, queda de 22,2% frente ao 3T24 e de 5,1% em relação ao 2T25. Esse desempenho reflete a estratégia de revisão de portfólio com foco em mix de produtos mais rentável, além da base de comparação impactada pela venda da operação de chuveiros elétricos, descontinuada em setembro de 2024. Desconsiderando esse efeito, os volumes permaneceram alinhados ao mercado na análise trimestral. No acumulado do ano, foram expedidas 12.678,0 mil peças, retração de 18,3% frente ao 9M24, justificada pelos mesmos fatores.

A **Receita Líquida Recorrente** totalizou R\$ 507,0 milhões no trimestre, queda de 6,8% em relação ao 3T24, mas com evolução de 6,9% frente ao 2T25, apoiada pela priorização de um mix de produtos mais nobre e pela captura de reajustes de preços no período. No acumulado do ano, a Receita atingiu R\$ 1.397,0 milhões, retração de 5,1% frente ao 9M24. A evolução da **Receita Líquida Unitária** avançou 19,8% no trimestre e 18,1% no acumulado do ano, reflete a implementação de reajustes e a priorização de um mix mais nobre. Esse movimento, aliado à captura de oportunidades nos segmentos premium, impulsionou ganhos de *market share*, reforçando a liderança da Companhia em um ambiente altamente competitivo.

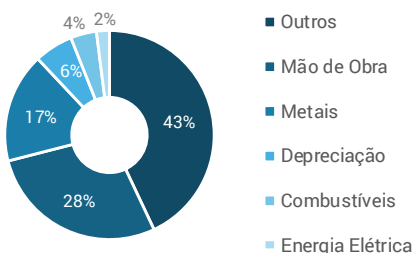
Segmentação de Vendas | 3T25



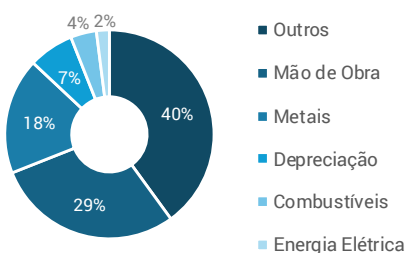
Segmentação de Vendas | 9M25



Custo dos Produtos Vendidos | 3T25



Custo dos Produtos Vendidos | 9M25



O **Custo Caixa Unitário Pro Forma** registrou aumento em todas as bases de comparação: +21,5% em relação ao 3T24, +7,8% frente ao trimestre anterior e +18,7% no acumulado do ano. O movimento reflete, principalmente, a menor diluição de custos fixos em função da redução de volumes no trimestre e, no acumulado, os efeitos da reorganização fabril implementada ao longo do primeiro semestre de 2025, o que consequentemente impacta todas as bases de comparação mencionadas anteriormente. Adicionalmente, ajustes nos preços de insumos — especialmente na produção de Metais — pressionaram os custos no início do ano, efeito parcialmente compensado pelos ganhos de eficiência e pela otimização da estrutura produtiva.

As **Despesas com Vendas Pro Forma** apresentaram retração de 15,2% frente ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto as **Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma** avançaram 5,7%, mas mantiveram proporção estável sobre a Receita Líquida no acumulado do ano.

Diante desse contexto, o **EBITDA Ajustado e Recorrente** da Divisão somou R\$ 52,1 milhões no 3T25, com margem de 10,3%, avanço de 0,6 p.p. em relação ao 3T24 e evolução de 8,5 p.p frente ao 2T25. No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 68,9 milhões, com margem de 4,9%, em função dos desafios ainda presentes em um setor competitivo, mas refletindo o impacto das ações de eficiência e disciplina operacional.



Revestimentos portinari castelatto ceusa

DESTAQUES	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	4.256.927	4.877.587	-12,7%	4.232.151	0,6%	12.545.643	13.138.073	-4,5%
TOTAL	4.256.927	4.877.587	-12,7%	4.232.151	0,6%	12.545.643	13.138.073	-4,5%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	207.080	236.904	-12,6%	214.819	-3,6%	622.067	673.453	-7,6%
RECEITA LÍQUIDA - Pro Forma	207.080	236.904	-12,6%	214.819	-3,6%	622.067	673.453	-7,6%
MERCADO INTERNO	194.053	214.749	-9,6%	195.152	-0,6%	574.128	608.704	-5,7%
MERCADO EXTERNO	13.027	22.155	-41,2%	19.667	-33,8%	47.939	64.749	-26,0%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	49	49	0,2%	51	-4,2%	50	51	-3,3%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(39)	(39)	1,1%	(43)	-7,8%	(41)	(40)	2,1%
Caixa Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/m² expedido) ⁽¹⁾	(36)	(36)	-0,4%	(34)	3,5%	(35)	(37)	-5,2%
Lucro Bruto	23.294	33.409	-30,3%	17.911	30,1%	61.694	105.580	-41,6%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	38.242	47.742	-19,9%	51.932	-26,4%	126.645	136.992	-7,6%
Margem Bruta	11,2%	14,1%	-2,9 p.p.	8,3%	2,9 p.p.	9,9%	15,7%	-5,8 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	18,5%	20,2%	-1,7 p.p.	24,2%	-5,7 p.p.	20,4%	20,3%	0,0 p.p.
Despesa com Vendas	(46.287)	(51.634)	-10,4%	(46.204)	0,2%	(143.914)	(141.424)	1,8%
Despesa com Vendas - Pro Forma ⁽¹⁾	(46.287)	(51.634)	-10,4%	(46.204)	0,2%	(143.914)	(141.424)	1,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(10.819)	(13.264)	-18,4%	(16.293)	-33,6%	(39.426)	(34.388)	14,7%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽¹⁾	(10.819)	(13.264)	-18,4%	(15.625)	-30,8%	(38.758)	(34.388)	12,7%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(32.086)	(30.245)	6,1%	(46.294)	-30,7%	(125.143)	(73.132)	71,1%
Depreciação e amortização	18.646	17.004	9,7%	18.464	1,0%	55.457	52.856	4,9%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	(13.440)	(13.241)	1,5%	(27.830)	-51,7%	(69.686)	(20.276)	243,7%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-6,5%	-5,6%	-0,9 p.p.	-13,0%	6,5 p.p.	-11,2%	-3,0%	-8,2 p.p.
Benefícios a Empregados e outros	(110)	(275)	-60,0%	(171)	-35,7%	(310)	213	-245,5%
Evento não recorrentes ⁽³⁾	12.254	13.875	-11,7%	34.142	-64,1%	62.378	30.514	104,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	(1.296)	359	-461,0%	6.141	-121,1%	(7.618)	10.451	-172,9%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	-0,6%	0,2%	-0,8 p.p.	2,9%	-3,5 p.p.	-1,2%	1,6%	-2,8 p.p.

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **3T25**: Custos *Ramp-Up* Botucatu (+) R\$ 12.535; Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 2.413; **2T25**: Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 14.946 mil; Custos *Ramp-Up* Botucatu (+) R\$ 16.217 mil; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) 2.858 mil; **1T25**: *Ramp-up* nova fábrica de Botucatu (+) R\$15.982 mil; **1T24**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$5.257 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



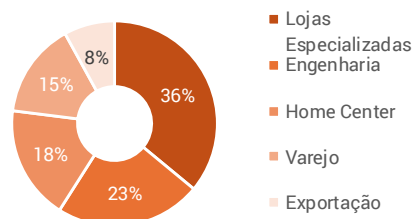
De acordo com dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), o mercado total de revestimentos encerrou o 3T25 com crescimento de 1,8% frente ao mesmo período do ano anterior, sinalizando leve recuperação da cadeia em meio ao excesso de estoques e capacidade ociosa. O segmento de via úmida — foco de atuação da Dexco — apresentou desempenho superior, com alta de 2,9% no trimestre, embora em um ambiente ainda competitivo e sensível a preço.

Nesse contexto, a Divisão Revestimentos da Dexco registrou 4.256,9 mil m² expedidos no trimestre, retração de 12,7% em relação ao 3T24 e estabilidade frente ao 2T25 (+0,6%). No acumulado do ano, foram expedidos 12.545,6 mil m², queda de 4,5% frente ao 9M24, refletindo a dinâmica setorial e ajustes estratégicos de portfólio.

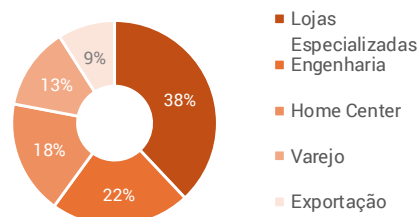
A **Receita Líquida Pro Forma** da Divisão Revestimentos foi de R\$ 207,1 milhões no 3T25, queda de 12,6% frente ao 3T24 e de 3,6% na comparação sequencial. O desempenho reflete retração de 12,7% no volume expedido e pressão sobre preços médios, em um ambiente de consumo ainda sensível a preço e marcado por excesso de capacidade instalada e estoques elevados. No acumulado do ano, a Receita soma R\$ 622,1 milhões, recuo de 7,6% frente ao 9M24.

O **Custo Caixa Unitário Pro Forma** foi de R\$ 35,70/m², estável em relação ao 3T24 e com alta de 3,5% frente ao 2T25, influenciado pela menor diluição de custos fixos. Embora pressão sobre os estoques tenha limitado a eficiência operacional, no acumulado dos 9M25 o custo apresentou retração de 5,2%.

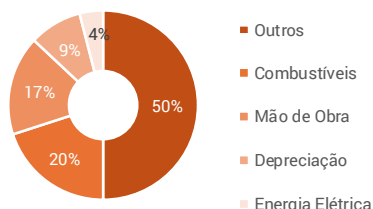
Segmentação de Vendas | 3T25



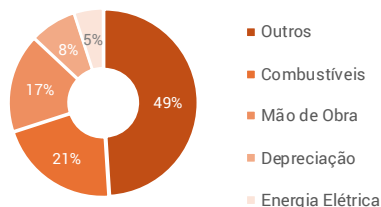
Segmentação de Vendas | 9M25



Custo dos Produtos Vendidos | 3T25



Custo dos Produtos Vendidos | 9M25



As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$ 46,3 milhões, queda de 10,4% frente ao 3T24 e estabilidade na comparação sequencial. No acumulado do ano, avançaram 1,8%, impulsionadas por iniciativas voltadas ao fortalecimento comercial e ao posicionamento das marcas¹, como a participação na Expo Revestir e o início da operação de varejo com a inauguração da Casa Dexco. Já as **Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma** caíram 18,4% no trimestre e 30,8% na comparação sequencial, mas apresentaram alta na base anual, em função da estruturação das áreas de suporte à nova operação fabril.

O **EBITDA Ajustado e Recorrente** foi negativo em R\$ 1,3 milhão no trimestre, com margem de -0,6%. No acumulado do ano, o indicador soma R\$ -7,6 milhões, revertendo o resultado positivo de R\$ 10,4 milhões no 9M24. A rentabilidade segue pressionada pela combinação entre menor volume expedido, preços deprimidos e menor diluição de custos fixos — reflexo direto de um ambiente setorial competitivo e de estoques ainda elevados. Diante desse cenário, a Companhia tem intensificado sua estratégia de

reposicionamento comercial e de portfólio, com foco em produtos de maior valor agregado e reorganização industrial. Essas iniciativas são fundamentais não apenas para descomprimir a posição da Dexco em um mercado de baixo valor agregado, mas também para criar as bases necessárias para a retomada gradual da rentabilidade nos próximos ciclos.

Anexos

Demonstrativos Financeiros – Ativos

ATIVO CONSOLIDADO	30/09/2025	AV%	30/06/2025	AV%	31/12/2024	AV%
CIRCULANTE	5.341.161	29,6%	4.911.424	27,3%	5.066.196	27,9%
Caixa e equivalentes de caixa	1.202.693	6,7%	861.948	4,8%	1.231.419	6,8%
Aplicações financeiras	303.963	1,7%	599.553	3,33%	522.301,00	2,88%
Contas a receber de clientes	1.135.035	6,3%	1.145.846	6,4%	1.183.448	6,5%
Contas a receber de partes relacionadas	53.694	0,3%	50.883	0,3%	36.710	0,2%
Estoques	1.920.602	10,7%	1.797.832	10,0%	1.642.016	9,0%
Outros valores a receber	42.679	0,2%	35.676	0,2%	61.879	0,3%
Outros valores a receber partes relacionadas	0	0,0%	-	0,00%	-	0,00%
Impostos e contribuições a recuperar	594.492	3,3%	301.472	1,7%	265.240	1,5%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	2.633	0,0%	18.830	0,1%	52.560	0,3%
Demais ativos	51.813	0,3%	65.973	0,4%	37.084	0,2%
Ativo mantidos para venda	33.557	0,2%	33.411	0,2%	33.539	0,2%
NÃO CIRCULANTE	12.681.988	70,4%	13.077.122	72,7%	13.077.914	72,1%
Depósitos vinculados	160.404	0,9%	161.275	0,9%	165.854	0,9%
Valores a receber	135.383	0,8%	129.724	0,7%	121.980	0,7%
Créditos com plano de previdência	89.721	0,5%	88.654	0,5%	89.981	0,5%
Impostos e contribuições a recuperar	210.349	1,2%	468.973	2,6%	552.315	3,0%
I.Renda e C.Social diferidos	675.425	3,7%	651.995	3,6%	496.513	2,7%
Títulos e valores mobiliários	170.223	0,9%	171.405	1,0%	161.462	0,9%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	18.374	0,1%	22.253	0,1%	153.182	0,8%
Investimentos em Controladas e Coligada	2.323.614	12,9%	2.410.068	13,4%	2.394.299	13,2%
Outros Investimentos	2.729	0,0%	2.730	0,0%	2.736	0,0%
Imobilizado	4.577.443	25,4%	4.594.077	25,5%	4.621.742	25,5%
Ativos de direitos de uso	758.526	4,2%	761.871	4,2%	693.838	3,8%
Ativos biológicos	2.722.334	15,1%	2.770.110	15,4%	2.790.049	15,4%
Intangível	837.463	4,6%	843.987	4,7%	833.963	4,6%
TOTAL DO ATIVO	18.023.149	100,0%	17.988.546	100,0%	18.144.110	100,0%

Demonstrativos Financeiros – Passivos

PASSIVO CONSOLIDADO	30/09/2025	AV%	30/06/2025	AV%	31/12/2024	AV%
CIRCULANTE	4.028.803	22,4%	4.016.635	22,3%	3.641.566	20,0%
Empréstimos e financiamentos	1.153.364	6,4%	1.179.381	6,6%	1.256.108	6,9%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Debêntures	634.298	3,5%	609.704	3,4%	7.686	0,0%
Fornecedores	968.530	5,4%	1.016.162	5,6%	985.031	5,4%
Fornecedores partes relacionadas	4.104	0,0%	0	0,0%	3.757	0,0%
Fornecedores - risco sacado	125.400	0,7%	204.551	1,1%	273.347	1,5%
Passivos de arrendamento	54.916	0,3%	56.607	0,3%	52.001	0,3%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	691	0,0%	908	0,0%	2.191	0,0%
Obrigações com pessoal	256.619	1,4%	225.190	1,3%	210.052	1,2%
Contas a pagar	425.452	2,4%	396.310	2,2%	485.185	2,7%
Contas a pagar a partes relacionadas	3.851	0,0%	3.851	0,0%	4.200	0,0%
Impostos e contribuições	222.532	1,2%	164.145	0,9%	198.837	1,1%
Dividendos e JCP	45.049	0,2%	47.215	0,3%	41.684	0,2%
Instrumentos Financeiros derivativos de dívida	133.997	0,7%	112.611	0,6%	121.487	0,7%
Demais instrumentos financeiros derivativos	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
NÃO CIRCULANTE	7.004.444	38,9%	6.924.430	38,5%	7.307.449	40,3%
Empréstimos e financiamentos	4.818.606	26,7%	4.823.056	26,8%	4.616.020	25,4%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Debêntures	-	0,0%	0	0,0%	599.780	3,3%
Passivo de arrendamentos	757.256	4,2%	752.197	4,2%	669.383	3,7%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	41.477	0,2%	41.534	0,2%	49.825	0,3%
Provisão para contingências	303.012	1,7%	314.299	1,7%	326.939	1,8%
I.Renda e C.Social Diferidos	345.852	1,9%	369.679	2,1%	356.671	2,0%
Contas a pagar	341.095	1,9%	320.951	1,8%	319.836	1,8%
Partes Relacionadas	1.604	0,0%	2.565	0,0%	4.900	0,0%
Impostos e contribuições	22.995	0,1%	22.995	0,1%	32.836	0,2%
Instrumentos Financeiros derivativos de dívida	372.547	2,1%	277.154	1,5%	331.259	1,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.989.902	38,8%	7.047.481	39,2%	7.195.095	39,7%
Capital social	3.370.189	18,7%	3.370.189	18,7%	3.370.189	18,6%
Custo com emissão de ações	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%
Reservas de capital	406.672	2,3%	404.408	2,2%	395.798	2,2%
Transações de capital com sócios	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%
Reservas de reavaliação	32.541	0,2%	32.636	0,2%	32.833	0,2%
Reservas de lucros	2.431.005	13,5%	2.419.933	13,5%	2.370.478	13,1%
Ajustes de avaliação patrimonial	643.727	3,6%	719.825	4,0%	970.478	5,3%
Ações em tesouraria	(113.528)	-0,6%	(113.528)	-0,6%	(136.322)	-0,8%
Participação dos não controladores	245.850	1,4%	240.572	1,3%	218.195	1,2%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.023.149	100,0%	17.988.546	100,0%	18.144.110	100,0%

Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
OPERAÇÕES CONTINUADAS								
Receita bruta de vendas	2.640.186	2.763.042	-4,4%	2.600.337	1,5%	7.586.986	7.581.045	0,1%
Mercado interno	2.223.054	2.363.793	-6,0%	2.179.298	2,0%	6.328.598	6.394.220	-1,0%
Madeira	1.353.238	1.428.552	-5,3%	1.357.019	-0,3%	3.898.608	3.829.614	1,8%
Deca	623.263	661.379	-5,8%	573.978	8,6%	1.699.632	1.788.427	-5,0%
Revestimentos Cerâmicos	246.553	273.862	-10,0%	248.301	-0,7%	730.358	776.179	-5,9%
Celulose Solúvel	-	-	-	-	-	-	-	-
Mercado externo	417.132	399.249	4,5%	421.039	-0,9%	1.258.388	1.186.825	6,0%
Madeira	388.139	355.002	9,3%	381.203	1,8%	1.155.848	1.066.469	8,4%
Deca	15.966	22.094	-27,7%	20.169	-20,8%	54.601	55.608	-1,8%
Revestimentos Cerâmicos	13.027	22.153	-41,2%	19.667	-33,8%	47.939	64.748	-26,0%
Celulose Solúvel	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sobre vendas	(512.169)	(523.951)	-2,2%	(478.676)	7,0%	(1.434.763)	(1.410.569)	1,7%
Madeira	(327.461)	(325.107)	0,7%	(305.753)	7,1%	(921.156)	(871.432)	5,7%
Deca	(132.208)	(139.733)	-5,4%	(119.774)	10,4%	(357.377)	(371.663)	-3,8%
Revestimentos Cerâmicos	(52.500)	(59.111)	-11,2%	(53.149)	-1,2%	(156.230)	(167.474)	-6,7%
Celulose Solúvel	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	2.128.017	2.239.091	-5,0%	2.121.661	0,3%	6.152.223	6.170.476	-0,3%
Mercado interno	1.760.153	1.879.363	-6,3%	1.745.620	0,8%	5.036.221	5.101.931	-1,3%
Madeira	1.075.045	1.142.967	-5,9%	1.096.266	-1,9%	3.119.841	3.076.463	1,4%
Deca	491.055	521.647	-5,9%	454.202	8,1%	1.342.252	1.416.765	-5,3%
Revestimentos Cerâmicos	194.053	214.749	-9,6%	195.152	-0,6%	574.128	608.703	-5,7%
Celulose Solúvel	-	-	-	-	-	-	-	-
Mercado externo	367.864	359.728	2,3%	376.041	-2,2%	1.116.002	1.068.545	4,4%
Madeira	338.871	315.480	7,4%	336.203	0,8%	1.013.459	948.188	6,9%
Deca	15.966	22.093	-27,7%	20.171	-20,8%	54.604	55.607	-1,8%
Revestimentos Cerâmicos	13.027	22.155	-41,2%	19.667	-33,8%	47.939	64.750	-26,0%
Celulose Solúvel	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação do valor justo dos ativos biológicos	6.144	154.636	-96,0%	72.155	-91,5%	122.361	495.174	-75,3%
Custo dos produtos vendidos	(1.376.292)	(1.435.717)	-4,1%	(1.329.633)	3,5%	(3.932.368)	(3.843.398)	2,3%
Depreciação/amortização/exaustão	(191.311)	(185.588)	3,1%	(225.400)	-15,1%	(605.236)	(582.707)	3,9%
Exaustão Ativo Biológico	(76.428)	(105.165)	-27,3%	(151.789)	-49,6%	(313.901)	(296.704)	5,8%
LUCRO BRUTO	490.130	667.257	-26,5%	486.994	0,6%	1.423.079	1.942.841	-26,8%
Despesas com vendas	(283.977)	(330.419)	-14,1%	(306.375)	-7,3%	(885.325)	(910.893)	-2,8%
Despesas gerais e administrativas	(71.139)	(75.451)	-5,7%	(83.164)	-14,5%	(230.814)	(220.820)	4,5%
Honorários da administração	(3.691)	(4.105)	-10,1%	(3.947)	-6,5%	(12.108)	(12.446)	-2,7%
Outros resultados operacionais, líquidos	60.866	(23.778)	-356,0%	9.620	532,7%	74.573	(50.943)	-246,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.533	58.425	-95,7%	92.257	-97,3%	220.330	6.177	3466,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO	194.722	291.929	-33,3%	195.385	-0,3%	589.735	753.916	-21,8%
Receitas financeiras	113.605	93.635	21,3%	76.630	48,3%	286.813	320.593	-10,5%
Despesas financeiras	(326.612)	(218.337)	49,6%	(275.246)	18,7%	(892.791)	(756.331)	18,0%
LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.	(18.285)	167.227	-110,9%	(3.231)	465,9%	(16.243)	318.178	-105,1%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(17.632)	(23.358)	-24,5%	(39.500)	-55,4%	(73.696)	(122.532)	-39,9%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	50.109	(51.249)	-197,8%	81.256	-38,3%	201.273	(43.636)	-561,3%
Lucro LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	14.192	92.620	-84,7%	38.525	-63,2%	111.334	152.010	-26,8%

Demonstração de Fluxo de Caixa

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social	(18.285)	167.227	-110,9%	(3.231)	465,9%	(16.243)	318.178	-105,1%
Depreciação, amortização e exaustão	279.162	305.898	-8,7%	389.507	-28,3%	955.174	928.743	2,8%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(6.144)	(154.636)	-96,0%	(72.155)	-91,5%	(122.361)	(495.174)	-75,3%
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	251.031	178.603	40,6%	296.253	-15,3%	722.245	772.232	-6,5%
Juros de arrendamentos	2.327	2.195	6,0%	2.482	-6,2%	7.072	6.872	2,9%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(2.533)	(57.675)	-95,6%	(92.257)	-97,3%	(220.330)	(6.176)	3467,5%
Impairment no contas a receber de clientes	1.351	4.061	-66,7%	1.180	14,5%	11.008	13.986	-21,3%
Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Provisões, baixa de ativos	(44.090)	111.135	-139,7%	25.470	-273,1%	33.984	37.089	-8,4%
Reversão de provisão ICMS base PIS e COFINS	-	-	100,0%	-	100,0%	-	-	100,0%
Exclusão ICMS base PIS e COFINS	-	-	100,0%	-	100,0%	-	-	100,0%
Resultado na vendas de investimentos	-	-	100,0%	-	0,0%	-	-	100,0%
Investimentos em Capital de Giro	(103.505)	(111.630)	-7,3%	(50.913)	103,3%	(420.775)	(267.672)	57,2%
(Aumento) redução em ativos								
Contas a receber de clientes	9.460	(105.333)	-109,0%	(4.242)	-323,0%	35.408	(367.628)	-109,6%
Estoques	(85.487)	37.056	-330,7%	(79.473)	7,6%	(282.193)	(47.482)	494,3%
Impostos e contribuições a recuperar	(34.613)	76.188	-145,4%	(4.857)	712,6%	12.130	154.644	-92,2%
Depósitos vinculados	871	(18.067)	-104,8%	3.772	23,1%	5.450	(14.839)	-136,7%
Demais ativos	(1.459)	(22.917)	-93,6%	1.451	-200,6%	(26.143)	3.144	-931,5%
Aumento (redução) em passivos								
Fornecedores	(122.679)	72.976	-268,1%	89.814	-236,6%	(161.519)	49.058	-429,2%
Obrigações com pessoal	31.429	42.532	-26,1%	38.348	-18,0%	46.816	38.284	22,3%
Contas a pagar	48.498	(116.646)	-141,6%	(79.029)	-161,4%	(26.500)	(14.936)	77,4%
Impostos e contribuições	57.404	(26.458)	-317,0%	(9.479)	-705,6%	21.267	(28.748)	-174,0%
Participações estatutárias	-	(11.709)	-100,0%	-	100,0%	(18.849)	(18.948)	-0,5%
Provisões para contingências (não circulante)	(6.929)	(39.252)	-82,3%	(7.218)	96,0%	(26.642)	(20.221)	31,8%
Demais passivos	-	-	0,0%	-	100,0%	-	-	0,0%
Caixa Proveniente das Operações	359.314	445.178	-19,3%	496.336	-27,6%	949.774	1.308.078	-27,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(16.649)	36.402	-145,7%	(44.723)	-62,8%	(78.986)	(95.966)	-17,7%
Juros Pagos	(85.555)	(73.158)	16,9%	(198.612)	-56,9%	(330.680)	(340.380)	-2,8%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	257.110	408.422	-37,0%	253.001	1,6%	540.108	871.732	-38,0%
Atividades de Investimentos								
Títulos e valores mobiliários	(17.013)	-	0,0%	-	0,0%	(17.013)	(6.958)	144,5%
Investimentos em ativo imobilizado	(83.880)	(162.060)	-48,2%	(97.127)	-13,6%	(257.307)	(507.893)	-49,3%
Investimentos em ativo Intangível	(1.600)	(3.276)	-51,2%	(2.259)	-29,2%	(4.000)	(9.671)	-58,6%
Investimentos em ativo biológico	(104.630)	(125.822)	-16,8%	(125.120)	-16,4%	(325.852)	(458.411)	-28,9%
Recebimento pela venda de imobilizado	36.000	26.122	37,8%	-	0,0%	36.000	37.064	-2,9%
Recebimento na venda de controlada	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Aquisição de controladas, líquidas de caixas adquiridos	-	-	0,0%	-	0,0%	(86.796)	-	0,0%
Outros investimentos	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Aumento de capital	-	-	0,0%	(52.129)	-100,0%	(52.129)	(189.189)	-72,4%
Aplicações financeiras	330.305	(689.400)	-147,9%	(231.918)	-242,4%	253.053	(689.400)	-136,7%
Resgate de aplicações financeiras	-	237.679	-100,0%	-	0,0%	-	237.679	-100,0%
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	159.182	(716.757)	-122,2%	(508.553)	-131,3%	(454.044)	(1.586.779)	-71,4%
Atividades de Financiamentos								
Ingressos de financiamentos	-	-	0,0%	498.123	-100,0%	498.123	413.050	20,6%
Ingressos de debêntures	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Amortizações de debêntures	-	-	0,0%	-	0,0%	-	(600.000)	-100,0%
Amortização do valor principal de financiamentos	(373)	(588)	-36,6%	(400.107)	-99,9%	(400.646)	(1.509)	26450,4%
Pagamentos de derivativos de dívida	(30.371)	(22.474)	35,1%	(32.824)	-100,0%	(87.700)	(92.208)	-4,9%
Amortização de passivos de arrendamento	(40.280)	(34.636)	16,3%	(37.331)	7,9%	(114.980)	(105.132)	9,4%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(2.166)	(4)	54050,0%	-	0,0%	(2.166)	(49)	4320,4%
Recebimento na venda parcial de controlada a não controladores	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Aumento de capital sócios não controladores	-	-	100,0%	3.185	-100,0%	5.175	-	100,0%
Ações em tesouraria e outras	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(73.190)	(57.702)	26,8%	31.046	-335,7%	(102.194)	(385.848)	-73,5%
Variação cambial sobre disponibilidades	(2.357)	(5.934)	-60,3%	(34.223)	-93,1%	(12.596)	8.961	-240,6%
Aumento (redução) do caixa no período/exercício	340.745	(371.971)	-191,6%	(258.729)	-231,7%	(28.726)	(1.091.934)	-97,4%
Saldo Inicial	861.948	2.065.491	-58,3%	1.120.677	-23,1%	1.231.419	2.785.454	-55,8%
Saldo Final	1.202.693	1.693.520	-29,0%	861.948	39,5%	1.202.693	1.693.520	-29,0%

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$ 000 - Consolidado	3ºtri/25	3ºtri/24	2ºtri/25	9m/25	9m/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	474.775	597.829	584.423	1.544.962	1.682.661
Reestruturação e Descontinuação de Operações	28.251	80.723	19.331	62.340	99.378
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	-	(6.979)	(1.034)	(1.034)	(9.028)
Gross up Icms da base do pis e cofins	(20.617)	-	(17.738)	(38.355)	-
Consultoria	-	-	4.970	4.970	-
Negociação de créditos Eletrobrás	(3.031)	-	-	(3.031)	-
Resultado na venda de imóvel na Colômbia	(41.574)	-	-	(41.574)	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	-	-	-	(3.536)
Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC	14.948	-	16.217	44.734	-
Celulose Solúvel	(1.419)	(58.094)	(93.600)	(220.292)	(5.958)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(6.144)	(154.636)	(72.155)	(122.361)	(495.174)
Benefícios a Empregados	(164)	1.013	2.244	2.968	7.129
Outros	-	-	-	-	2.601
EBITDA Ajustado e Recorrente	445.025	459.856	442.658	1.233.327	1.278.073
R\$ 000 - Madeira	3ºtri/25	3ºtri/24	2ºtri/25	9m/25	9m/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	458.394	568.218	508.745	1.360.049	1.665.109
Doações	-	-	-	-	1.081
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	-	(6.979)	(1.034)	(1.034)	(9.028)
Gross up Icms da base do pis e cofins	(12.273)	-	(10.539)	(22.812)	-
Consultoria	-	-	2.023	2.023	-
Negociação de créditos Eletrobrás	(3.031)	-	-	(3.031)	-
Resultado na venda de imóvel na Colômbia	(41.574)	-	-	(41.574)	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(6.144)	(154.636)	(72.155)	(122.361)	(495.174)
Benefícios a Empregados	(1.146)	56	836	793	2.653
EBITDA Ajustado e Recorrente	394.226	406.659	427.876	1.172.053	1.164.641
R\$ 000 - Metais e Louças	3ºtri/25	3ºtri/24	2ºtri/25	9m/25	9m/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	28.402	(15.242)	9.908	34.307	31.869
Gross up Icms da base do pis e cofins	(5.650)	-	(6.652)	(12.302)	-
Consultoria	-	-	2.279	2.279	-
Saída do negócio de chuveiros e torneiras	2.060	66.848	1.527	11.445	66.848
Benefícios a Empregados	1.092	1.232	1.579	2.485	4.263
Reestruturação - Louças	26.191	-	-	30.678	-
EBITDA Ajustado e Recorrente	52.095	52.838	8.641	68.892	102.980
R\$ 000 - Revestimentos	3ºtri/25	3ºtri/24	2ºtri/25	9m/25	9m/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	(13.440)	(13.241)	(27.830)	(69.686)	(20.276)
Reestruturação de Operações	-	13.875	17.804	20.217	32.530
Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC	14.948	-	16.217	44.734	-
Gross up Icms da base do pis e cofins	(2.694)	-	(547)	(3.241)	-
Consultoria	-	-	668	668	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	-	-	-	(3.536)
Benefícios a Empregados	(110)	(275)	(171)	(310)	213
Outros	-	-	-	-	1.520
EBITDA Ajustado e Recorrente	(1.296)	359	6.141	(7.618)	10.451

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R\$ 000 - Consolidado	3ºtri/25	3ºtri/24	2ºtri/25	9m/25	9m/24
Lucro Líquido	14.192	92.620	38.525	111.334	152.010
Reestruturação e Descontinuidade de Operações	14.606	102.181	13.405	42.658	147.951
Gross up Icms da base do pis e cofins	(39.333)	-	(35.346)	(64.130)	-
Consultoria	-	-	3.280	3.280	-
Negociação de créditos Eletrobrás	(2.000)	-	-	(2.000)	-
Resultado na venda de imóvel na Colômbia	(40.086)	-	-	(40.086)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	-	(11.958)	(641)	(641)	(13.310)
Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC	9.866	-	10.703	20.569	-
Outros	-	669	-	-	(1.567)
Lucro Líquido Recorrente	(42.756)	183.512	29.926	70.983	285.084

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DEXCO

Viver ambientes.

QUARTERLY RESULTS

3Q25



QUARTERLY RESULTS 3Q25

Pro-forma Adjusted & Recurring EBITDA of R\$566.5 million for 3Q25, including the 490% arising from the results of LD Celulose.

Sustaining Cash Flow came in at positive R\$81.6 million for 3Q25, Marking the conclusion of the 2021–2025 Investment Cycle.

MARKET CAP GRI 102-7	SHARES IN ISSUE	CLOSING PRICE	TREASURY SHARES
R\$4,700.4 million	820,566,246	R\$5.80	10,161,397

WOOD

793.0k m³ shipped in 3Q25 representing a fall of 4.8% versus 3Q24, and of 2.2 million m³ year to date, a slight drop off versus the prior year (-3,3%);

High levels of demand and capacity utilization continue, both for MDF and MDP panels;

Adjusted and Recurring EBITDA of R\$394.2 million, with a margin of 27.9%, highlighting the strong returns in wood panels even without any forestry trading during the period.

DISSOLVING WOOD PULP

Pro-forma Adjusted and Recurring EBITDA year to date of R\$1.32 billion through 9M25, with a margin of 55.6% (Dexco's share);

Base comparison impacted by maintenance shutdowns and International pulp prices and exchange rate variation, with the operation retaining efficiency and productivity, reflecting the increasing maturity of the joint venture.

TILES

Sales volume of 4,256.9k m² in 3Q25 and 12,545.6k m² in 9M25, both figures indicating a slight downturn versus the same period in 2024;

Adjusted and Recurring EBITDA of R\$-1.2 million, with a margin of -0.6% for 3Q25, and of R\$-7.6 million, with a margin of -1.2% for 9M25.

Excess inventory levels and idle capacity in the sector remain a challenge, along with demand remaining below historical averages amid fierce competition.

METALS & SAN WARE

Volumes fell 5.1% versus 2Q25, closing out the period at 4,259.0k units;

Quarterly uptick in Recurring Net Revenue, which totaled R\$507.0 million for 3Q25, albeit a 6.8% decrease versus the prior year, discounting the Electric Showers and Faucets operation;

Adjusted and Recurring EBITDA of R\$52.1 million for 3Q25 and R\$68.9 million for 9M25, reflecting a still challenging competitive environment.

LIVE Broadcast

August 6, 2025, at 10h

Access via the [link](#)

<https://ri.dex.co/>



INVESTOR Relations

Lucianna Raffaini

Administration & Finance Director

Guilherme Setubal

IR, Corporate Relations & IR Director

Guilherme Ribas

IR Coordinator

Maria Luísa Guitarrari

IR Analyst

Giovanna Perez

IR Analyst

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200
Consolação - São Paulo – SP

investidores@dex.co

Consolidated Financial Results

In BRL '000	3Q25	3Q24	%	2Q25	%	9M25	9M24	%
Highlights								
Volume shipped Deca ('000 items)	4.259	5.474	-22,2%	4.486	-5,1%	12.678	15.777	-19,6%
Volume shipped Ceramic tiles (m²)	4.256.927	4.877.587	-12,7%	4.232.151	0,6%	12.545.643	13.138.073	-4,5%
Volume shipped Wood (m³)	793.033	833.299	-4,8%	752.608	5,4%	2.265.166	2.342.317	-3,3%
Consolidated Net Revenue	2.128.017	2.239.091	-5,0%	2.121.661	0,3%	6.152.223	6.170.476	-0,3%
Consolidated Net Revenue - Pro Forma ⁽¹⁾	2.128.017	2.239.091	-5,0%	2.121.661	0,3%	6.152.223	6.170.476	-0,3%
Gross profit	490.130	667.257	-26,5%	486.994	0,6%	1.423.079	1.942.841	-26,8%
Gross profit - Pro Forma ⁽¹⁾	530.664	730.512	-27,4%	521.015	1,9%	1.522.068	2.024.256	-24,8%
Gross margin	23,0%	29,8%	-6,8 p.p.	23,0%	0,1 p.p.	23,1%	31,5%	-8,4 p.p.
Gross margin - Pro Forma ⁽¹⁾	24,9%	32,6%	-7,7 p.p.	24,6%	0,4 p.p.	24,7%	32,8%	-8,1 p.p.
EBITDA according to CVM No. 527/12 ⁽²⁾	474.775	597.829	-20,6%	584.423	-18,8%	1.544.962	1.682.661	-8,2%
EBITDA Mg CVM No. 527/12	22,3%	26,7%	-4,4 p.p.	27,5%	-5,2 p.p.	25,1%	27,3%	-2,2 p.p.
Adjustments for non-cash events	(6.308)	(153.623)	-95,9%	(69.911)	-91,0%	(119.393)	(488.045)	-75,5%
Non-recurring events ⁽³⁾	(22.023)	73.744	-129,9%	21.746	-201,3%	28.050	89.415	-68,6%
Dissolving Wood Pulp	(1.419)	(58.094)	-97,6%	(93.600)	-98,5%	(220.292)	(5.958)	3597,4%
Adjusted and Recurring EBITDA ⁽³⁾	445.025	459.856	-3,2%	442.658	0,5%	1.233.327	1.278.073	-3,5%
Adjusted and Recurring EBITDA margin ⁽³⁾	20,9%	20,5%	0,4 p.p.	20,9%	0,0 p.p.	20,0%	20,7%	-0,7 p.p.
Adjusted and Recurring Pro Forma EBITDA ⁽⁴⁾	566.522	676.734	-16,3%	702.157	-19,3%	1.879.900	1.791.836	4,9%
Net Income	14.192	92.620	-84,7%	38.525	-63,2%	111.334	152.010	-26,8%
Recurring Net Income ⁽¹⁾⁽⁴⁾	(42.756)	183.512	-123,3%	29.926	-242,9%	70.983	285.084	-75,1%
Recurring Net Margin ⁽¹⁾⁽⁴⁾	-2,0%	8,2%	-10,2 p.p.	1,4%	-3,4 p.p.	1,2%	4,6%	-3,5 p.p.
INDICATORS								
Current ratio ⁽⁵⁾	1,33	1,49	-10,7%	1,22	9,0%	1,33	1,49	-10,7%
Net debt ⁽⁶⁾	5.585.149	5.214.738	7,1%	5.499.322	1,6%	5.585.149	5.214.738	7,1%
Net debt / EBITDA LTM ⁽⁷⁾	3,48	3,10	12,3%	3,39	2,7%	3,48	3,10	12,3%
Average Shareholders' equity	7.013.231	6.711.343	4,5%	6.954.119	0,9%	7.013.231	6.711.343	4,5%
ROE ⁽⁸⁾	0,8%	5,5%	-4,7 p.p.	2,2%	-1,4 p.p.	2,1%	3,0%	-0,9 p.p.
Recurring ROE	-2,4%	10,9%	-13,4 p.p.	1,7%	-4,2 p.p.	1,3%	5,7%	-4,3 p.p.
SHARES								
Earnings per share (BRL) ⁽⁹⁾	0,0134	0,1143	-88,3%	0,0393	-65,9%	0,1095	0,1855	-41,0%
Closing share price (BRL)	5,80	8,55	-32,2%	5,67	2,3%	5,80	8,55	-32,2%
Net equity per share (BRL)	8,32	8,17	1,8%	8,40	-0,9%	8,32	8,17	1,8%
Treasury Shares	10.161.397	12.201.649	-16,7%	10.161.397	0,0%	10.161.397	12.201.649	-16,7%
Market Cap (BRL1.000)	4.700.348	6.911.517	-32,0%	4.594.995	2,3%	4.700.348	6.911.517	-32,0%

(1) **3Q25** Cost of Goods Sold: Ceramic Tiles: Inventory impairment arising from factory restructuring: (+) R\$2,413k; Costs from Botucatu ramp-up **3Q25** (+) R\$12,535k; Metals & San Ware Admin and operational costs from factory restructuring **3Q25** (+) 25,586k; **2Q25**: Inventory impairment (+) R\$14,946k; Botucatu ramp-up (+) R\$16,217k; Administrative and operational costs from factory restructuring: (+) 2,858k. **1Q25** (+) Inventory impairment - kiln-fired sanitary ware: (+) R\$4,487k; Costs arising from exit from the electric showers and faucets business (+) R\$3,780k; Ramp Up Botucatu (+) R\$15,82k;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): measure of operating performance in accordance with CVM instruction 156/22.

(3) Events of an extraordinary nature detailed in the attachment to this material.

(4) Includes Dexco's portion from LD Celulose.

(5) Current liquidity: Current assets divided by current liabilities. Indicates the amount available in R\$ to cover each R\$ of short-term obligations.

(6) Net Corporate Debt: Total Financial Debt (-) Cash.

(7) Financial leverage calculated on the rolling EBITDA over the last 12 months, adjusted for events of a purely accounting and non-cash nature.

(8) ROE (Return on Equity): measure of performance obtained by taking the annualized Net Earnings over the period, annualized, and dividing by Average Net Equity.

(9) Net earnings per share is calculated by dividing the earnings attributable to the company's shareholders by the average weighted number of ordinary shares issued during the period, excluding the ordinary shares held by the Treasury.



Market Scenario

The third quarter of 2025 saw a slight slowdown in economic activity, in the face of continued high interest rates and ongoing uncertainty on the international stage. Global economic growth remained moderate, with the IMF revising its projection upwards to 3.3% for the year while warning of the risks of persistent inflation and trade tensions, especially after the imposition of new tariffs by the United States. In Brazil, inflation showed signs of cooling, with the IPCA reporting a 5.17% increase for the 12 months to September, still above the target ceiling. The Central Bank held the Selic at 15% per year, reinforcing its commitment to restore inflation to the target over the longer term.

Despite credit restrictions, the construction sector showed resilience, buttressed by two important trends: the increase in medium and high-end real estate launches (MAP), and the expansion of the Minha Casa, Minha Vida (MCMV) program. According to data from ABRAIN-PIPE, launches in the MCMV segment grew by 29.7% in units, while the MAP sector reported an increase of 5.5% in units. These numbers highlight the resilience of the construction sector and demand for building materials.

Despite the challenges related to the cost of credit, the tax burden, and the shortage of skilled labor, the labor market in the construction sector and furniture industry remains relatively stable, with an increase in tax-paying jobs supported by ongoing housing programs and infrastructure investment. The environment remains challenging, however, demanding constant attention to macroeconomic variables and public policies that directly impact the markets in which the Company operates.

Against this backdrop, we will report our analysis by business division. In the **Tiles Division**, the sector scenario remains challenging, with (i) idle manufacturing capacity levels close to 25%, (ii) a drop off in production volumes, (iii) a decrease in market prices, and (iv) high inventory levels, despite a marginal increase in sales volumes, according to data from ANFACER (National Association of Ceramic Coating Manufacturers).

For the **Metals & Sanitary Ware Division**, data from ASFAMAS (Brazilian Association of Sanitary Ware Manufacturers) along with internal market analyses carried out by the Company, show the sanitary ware and metal fittings market to be strong, particularly in the sanitary ware segment (which has year-to-date growth of 7% versus the same quarter of the prior year) arising from the inventory levels in the construction sector cited above.

According to Ibá (the Brazilian Tree Industry), the panels market continued to report solid fundamentals for 3Q25, with high capacity utilization and growth of 1.0% quarter on quarter. Against this backdrop, Dexco has continued to deliver a solid performance in the **Wood Division**, driven not only by the construction sector but also by the furniture industry. Although the furniture industry has faced challenges, production and capacity utilization remain at high levels, especially for planned and customized furniture, which continue to attract consumers and drive consumption of MDF and MDP.

Despite the unique characteristics of each business, Dexco remains alert to opportunities for efficiency gains, with a focus on the profitability of the portfolio and optimization of the manufacturing facilities. The performance in the third quarter, coupled with still positive macroeconomic indicators, suggest more favorable tailwinds in the rest of 2025, supported by operational discipline and a focus on value creation.

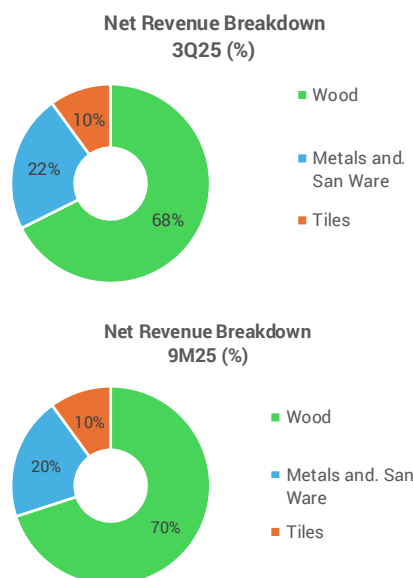
Financial Headlines

Net Revenue

For 3Q25, Consolidated Net Revenue totaled R\$2,128.0 million, a 50% decrease versus 3Q24, reflecting the highly competitive environment and pressure on prices and volumes in the markets in which Dexco operates, across all the divisions. However, these challenges were partially offset by ongoing initiatives to enhance the product mix by focusing on higher value-added products in the Wood and Metals & Sanitary Ware Divisions, which reported an increase in Unit Net Revenue of 1.9% and 19.8% year-on-year, respectively. For the Wood Division, growth was boosted by strong demand from the furniture industry, which contributed to high utilization levels during the quarter, especially for MDP panels, which offset the absence of the Net Revenue of forestry trading.

On a quarterly comparison, Net Revenue remained stable (0.3% vs. 2Q25) despite the challenging macroeconomic scenario, which put pressure on demand for the basket of items in the Company's portfolio. This performance, which also boosted market share, coupled with initiatives aimed at delivering efficiency gains and operational improvements in the Metals and Sanitary Ware Division, offset the 1.3% and 3.6% drop in performance, respectively, in the Wood and Ceramic Tiles Divisions.

Year to date, Consolidated Net Revenue totaled R\$6,152.2 million, stable versus the same period of the prior year (-0.3% vs. 9M24). This result validates the initiatives related to price repositioning and prioritizing a richer product mix, strategies that are very important to maintaining the Company's lead in a highly competitive environment. The Wood Division, which grew 2.7% over the period and was the main driver of the Company's results, offset the drop-off in the Finishings Division. Finally, Net Revenue arising from the foreign market grew 4.4% year to date versus the same period the prior year, demonstrating Dexco's ability to gain market share in Latin America even in a scenario of high exchange rate volatility.



BRL '000 - consolidated	3Q25	3Q24	%	2Q25	%	9M25	9M24	%
Net Revenue	2,128,017	2,239,091	-5.0%	2,121,661	0.3%	6,152,223	6,170,476	-0.3%
Domestic market	1,760,153	1,879,363	-6.3%	1,745,620	0.8%	5,036,221	5,101,934	-1.3%
Foreign Market	367,864	359,728	2.3%	376,041	-2.2%	1,116,002	1,068,542	4.4%

Effect of Change to the Fair Value of Biological Assets and Depletion

Faced with fluctuations in the price of timber over recent years, Dexco periodically adjusts the value of its biological assets to capture this market dynamic. The calculation of the value of biological assets considers the price of the transactions made by the Company and in the market related to the levels of demand for timber – considering the increased demand and high volumes in existing projects – as well as the productivity of the forests.

In 3Q25, the Change to the Fair Value of Biological Assets saw an increase totaling R\$6.1 million, a lower level than that reported for 3Q24 and 2Q25, due to a smaller volume of fair value adjustments over the period. Year to date, 9M25, the 75.3% fall in value reflects an exceptional base comparison in 2024, when significant adjustments were reported after updating the pricing parameters for the biological asset. This

trend indicates the stabilization of wood prices at a higher level, with less impact from the revaluation of forestry assets in 3Q25.

The depletion of biological assets, which reports the consumption of the forestry asset through use, fell 27.3% year on year and 49.6% quarter on quarter, tracking the operational dynamic of the Wood Division and efficiency in forestry management.

Cost of Goods Sold

The Pro-Forma Cash Cost — which represents the Cost of Goods Sold net of depreciation, amortization, depletion and changes to biological assets — totaled R\$1,335.8 million for 3Q25, a 2.7% reduction versus 3Q24, but a 3.1% increase versus 2Q25. The year-on-year improvement reflects structural efficiency gains arising from factory restructuring initiatives and increased productivity, which contributed to a more competitive cost structure, especially in the Metals and Sanitary Ware Division. The result was also boosted by a reduction in exchange rate pressures for dollar-denominated inputs. The quarterly increase, in turn, relates to lower dilution of fixed costs from the production of wood panels, due to the absence of forestry trading over the quarter, which was partially offset by the operating gains in other divisions.

As a proportion of Net Revenue, Pro-Forma COGS came in at 62.8% for 3Q25, an uptick of 1.5% versus 3Q24, a function of the drop in Net Revenue over the period.

Year-to-date, Pro-Forma COGS totaled R\$3,833.6 million, an increase of 1.9% versus 9M24, which reflects the effect of the currency devaluation on dollar-denominated inputs during the first half of the year and the initiatives to enhance the mix of higher value-added products.

As a result, Pro-Forma Gross Income totaled R\$530.7 million for 3Q25, at a margin of 24.9%, a drop of 7.7% versus 3Q24, a period when the base comparison base was boosted by a positive adjustment to the fair value of biological assets. For the first nine months of 2025, Pro-Forma Gross Income totaled R\$1.5 billion, a 24.8% fall versus 9M24. This decrease was also impacted by the strong base comparison, and by the effects of the greater forestry harvesting needed to meet demand for panels, and by forestry trading that occurred in the prior year, which impacted depletion.

BRL'000 - Consolidated	3Q25	2Q24	%	2Q25	%	9M25	9M24	%
Cash COGS	(1,376,292)	(1,435,717)	-4.1%	(1,329,633)	3.5%	(3,932,368)	(3,843,398)	2.3%
Non Recurring Event ⁽¹⁾	40,534	63,255	-35.9%	34,021	19.1%	98,804	81,415	21.4%
Cash COGS Pro Forma	(1,335,758)	(1,372,462)	-2.7%	(1,295,612)	3.1%	(3,833,564)	(3,761,983)	1.9%
Variation in fair value of biological assets	6,144	154,636	-96.0%	72,155	-91.5%	122,361	495,174	-75.3%
Depletion of biological assets	(76,428)	(105,165)	-27.3%	(151,789)	-49.6%	(313,901)	(296,704)	5.8%
Depreciation, amortization and depletion	(191,311)	(185,588)	3.1%	(225,400)	-15.1%	(605,236)	(582,707)	3.9%
Gross Profit	490,130	667,257	-26.5%	486,994	0.6%	1,423,079	1,942,841	-26.8%
Recurring Gross Profit ⁽¹⁾	530,664	730,512	-27.4%	521,015	1.9%	1,522,068	2,024,256	-24.8%
Gross Margin	23.0%	29.8%	-6.8 p.p.	23.0%	0.1 p.p.	23.1%	31.5%	-8.4 p.p.
Recurring Gross Margin ⁽¹⁾⁽²⁾	24.9%	32.6%	-7.7 p.p.	24.6%	0.4 p.p.	24.7%	32.8%	-8.1 p.p.

(1) One-off events: **3Q25**: Inventory impairments arising from factory restructuring: (+) R\$2,413k; Ramp-Up Botucatu: (+) R\$12,535k; | Metals & San Ware: Administrative and operational costs from factory restructuring: (+) 25.586k; **2Q25**: Ceramic Tiles: Inventory impairment arising from factory restructuring: (+) R\$14,946k; Ramp-Up costs Botucatu (+) R\$16,217k; Administrative and operational costs from factory restructuring: (+) 2,858k; **1Q25**: Inventory impairment de kiln-fired sanitary ware (+) R\$4,487k; Operational restructuring (+) R\$3,780k; Ramp-Up costs Botucatu (+) R\$15,982k; **4Q24**: Inventory impairment arising from the exit from the electric showers and faucets operation (+) R\$11,129k, Operational restructuring (+) R\$26,323k; **1Q24**: Operational restructuring (+) R\$5,257k;

(2) Pro-forma gross income / Pro-forma consolidated net revenue.

Sales Expenses

Pro-Forma Sales Expenses totaled R\$2,840 million for 3Q25, a 14.1% reduction versus the prior year, with a positive impact across all Divisions. The decrease is against a high base comparison for 3Q24, when greater investment was made in advertising, sales activities, and enhancing points of sale, especially in the Finishings Division, which focused initiatives on building the brand and diversifying channels. Versus 2Q25, the reduction also reflects a concentration of sales initiatives in the first half of the year, with participation in Casacor and the advance of Casa Dexco's operations, which aims for the Company to get closer to the end consumer and establish its presence in retail.

Sales Expenses represented 13.3% of Net Revenue for 3Q25, a drop of 1.4 p.p. versus 3Q24 and of 1.1 p.p. versus 2Q25.

Year to date, pro-forma sales expenses totaled R\$880.2 million, an increase of 2.7% versus 9M24, on the back of enhanced brand promotional activities.

BRL'000 - Consolidated	3Q25	3Q24	%	2Q25	%	9M25	9M24	%
Sales Expenses	(283,977)	(330,419)	-14.1%	(306,375)	-7.3%	(885,325)	(910,893)	-2.8%
% of Net Revenue	13.3%	14.8%	-1.4 p.p.	14.4%	-1.1 p.p.	14.4%	14.8%	-0.4 p.p.
Non-recurring events ⁽¹⁾	-	-	0.0%	-	0.0%	5,130	-	0.0%
Recurring Sales Expenses ⁽¹⁾	(283,977)	(330,419)	-14.1%	(306,375)	-7.3%	(880,195)	(910,893)	-3.4%
% Recurring Net Revenue ⁽¹⁾	13.3%	14.8%	-1.4 p.p.	14.4%	-1.1 p.p.	14.3%	14.8%	-0.5 p.p.

(1) 1Q25: Exit from the electric showers and faucets business (+) R\$5,130k.

General & Admin Expenses

Pro-forma General and Admin Expenses totaled R\$71.1 million for 3Q25, a 5.7% drop versus 3Q24, reflecting the diligent management of the organizational structure and cost-cutting initiatives carried out over the period.

Year to date, Pro-forma G&A totaled R\$225.7 million, a 2.2% uptick versus the same period in 2024, explained by a lower base comparison for the prior year..

BRL'000 - consolidated	3Q25	3Q24	%	2Q25	%	9M25	9M24	%
General and Administrative Expenses	(71,139)	(75,451)	-5.7%	(83,164)	-14.5%	(230,814)	(220,820)	4.5%
% of Net Revenue	3.3%	3.4%	0.0 p.p.	3.9%	-0.6 p.p.	3.8%	3.6%	0.2 p.p.
Non-recurring events ⁽¹⁾	-	-	0.0%	4,970	-100.0%	5,095	-	0.0%
Recurring General and Administrative Expenses ⁽¹⁾	(71,139)	(75,451)	-5.7%	(78,194)	-9.0%	(225,719)	(220,820)	2.2%
% Recurring Net Revenue ⁽¹⁾	3.3%	3.4%	0.0 p.p.	3.7%	-0.3 p.p.	3.7%	3.6%	0.1 p.p.

(1) 2Q25: Consultancy (+) 4,970k; 1Q25: Exit from the electric showers and faucets business (+) R\$125.

EBITDA

Dexco's Consolidated Adjusted & Recurring EBITDA totaled R\$445 million for 3Q25, a 3.2% decrease versus 3Q24 but a 0.5% increase versus the prior quarter.

This result came on the back of a strong performance by the Wood and Metals & San Ware Divisions. The Wood Division had a strong quarter, especially given the lack of forestry trading in its results, with an excellent performance in wood panels, a sector still experiencing strong demand. The Metals & San Ware division also performed well, with efficiency gains arising from factory reorganization, a richer product mix, and the capture of price increases in a competitive market environment. Dexco's main challenge remains the Tiles Division in delivering consistent EBITDA growth in the quarters ahead.

Year to date, 9M25, the accumulated Adjusted & Recurring EBITDA totaled R\$1,233.3 million, a fall of 3.5% versus the same period in 2024, with a margin of 200% (-0.7 p.p.), reflecting the challenges the Tiles Division is still facing.

Using the equity equivalence accounting methodology, with 49.0% of the results from LD Celulose, Dexco's Pro-forma Adjusted & Recurring EBITDA was R\$566.5 million for the quarter, of which R\$121.5 million represents Dexco's share in LD Celulose.

The table below shows the reconciliation of EBITDA, in accordance with CVM Instruction 156/22. From this result, and in order to better convey the Company's potential operating cash generation, two adjustments have been made: the exclusion from EBITDA of events of an accounting and non-cash nature, and the disregard of events of an extraordinary nature. Thus, in line with best practices, we present below the calculation of the indicator that best reflects the Company's cash generation potential.

EBITDA reconciliation in BRL'000 – consolidated	3Q25	3Q24	%	2Q25	%	9M25	9M24	%
Net income	14,192	92,620	-84.7%	38,525	-63.2%	111,334	152,010	-26.8%
Income tax and social contribution	(32,477)	74,607	-143.5%	(41,756)	-22.2%	(127,577)	166,168	-176.8%
Net financial result	213,007	124,702	70.8%	198,616	7.2%	605,978	435,738	39.1%
EBIT	194,722	291,929	-33.3%	195,385	-0.3%	589,735	753,916	-21.8%
Depreciation, amortization and depletion	203,625	200,735	1.4%	237,249	-14.2%	641,326	632,041	1.5%
Depletion of biological assets	76,428	105,165	-27.3%	151,789	-49.6%	313,901	296,704	5.8%
EBITDA according to CVM No. 156/22	474,775	597,829	-20.6%	584,423	-18.8%	1,544,962	1,682,661	-8.2%
EBITDA margin CVM No. 156/22	22.3%	26.7%	-4.4 p.p.	27.5%	-5.2 p.p.	25.1%	27.3%	-2.2 p.p.
Change in fair value of biological assets	(6,144)	(154,636)	-96.0%	(72,155)	-91.5%	(122,361)	(495,174)	-75.3%
Employee benefits	(164)	1,013	-116.2%	2,244	-107.3%	2,968	7,129	-58.4%
Non-Recurring events ⁽¹⁾	(22,023)	73,744	-129.9%	21,746	-201.3%	28,050	89,415	-68.6%
Dissolving Wood Pulp	(1,419)	(58,094)	-97.6%	(93,600)	-98.5%	(220,292)	(5,958)	3597.4%
Adjusted and Recurring EBITDA	445,025	459,856	-3.2%	442,658	0.5%	1,233,327	1,278,073	-3.5%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	20.9%	20.5%	0.4 p.p.	20.9%	0.0 p.p.	20.0%	20.7%	-0.7 p.p.
Adjusted and Recurring EBITDA - Pro Forma ⁽¹⁾	566,523	676,734	-16.3%	702,157	-19.3%	1,879,900	1,791,836	4.9%

(1) One-off events detailed in the addendum to this report;

(2) Includes Dexco's share of LD Celulose.

Financial Results

The financial result for 3Q25 was negative R\$-2,130 million, a 70.8% drop-off versus 3Q24, with the macroeconomic scenario still a challenge. Over the period, base interest rates increased and remained at an elevated level, with few signs of normalizing, putting pressure on the cost of capital and the Company's financial expenses.

This ongoing situation led to a 50.4% annual increase in financial expenses for 3Q25, reflecting the level of corporate debt as well as the charges levied on financial obligations. The reduced average cash position versus 3Q24 also reduced the income from financial investment, limiting the offsetting punctual effect of interest on PIS/COFINS tax credits on the quarter.

However, the Company continues to efficiently manage its financial liabilities. The average cost ended the quarter at 107.6% of CDI, slightly up on the 107.1% reported for 2Q25, reflecting adjustment to the future interest rate curve. At the end of 3Q25, 99.6% of exposure was indexed to the CDI.

On a pro-forma basis, the net financial result was negative R\$-241.9 million, Excluding the impact of non-recurring events, such as the recognition of interest related to the gross-up of ICMS in the PIS/COFINS tax base, totaling R\$28.9 million.

BRL'000 – consolidated	3Q25	3Q24	%	2Q25	%	9M25	9M24	%
Financial Revenues	113,605	93,635	21.3%	76,630	48.3%	286,813	320,593	-10.5%
Financial Expenses	(326,612)	(218,337)	49.6%	(275,246)	18.7%	(892,791)	(756,331)	18.0%
Financial Result	(213,007)	(124,702)	70.8%	(198,616)	7.2%	(605,978)	(435,738)	39.1%
Non-recurring events ⁽¹⁾	(28,907)	(7,360)	292.8%	(26,476)	9.2%	(55,383)	(7,754)	N.A.
Recurring Financial Revenues ⁽¹⁾	84,698	86,275	-1.8%	50,154	68.9%	231,430	312,839	-26.0%
Recurring Expenses Revenues ⁽¹⁾	(326,612)	(218,337)	49.6%	(275,246)	18.7%	(892,791)	(756,331)	18.0%
Recurring Financial Result ⁽¹⁾	(241,914)	(132,062)	83.2%	(225,092)	7.5%	(661,361)	(443,492)	49.1%

(1) One-off events re Financial revenue: **3Q25:** Interest on INSS on base PIS COFINS (+) 28,907k; **2Q25:** Interest on INSS on base PIS COFINS (+) 26,476k; **1Q24:** Interest on INSS on base PIS COFINS without IR CS (-) R\$3,997k, Interest on INSS on base PIS COFINS (+) R\$3,603k;

Net Income

Net income for 3Q25 totaled R\$14.2 million, driven by the sale of the Manizales site and income related to interest on the ICMS gross-up in the PIS/COFINS tax base. Excluding these non-recurring effects, recurring net income reached a loss of R\$42.8 million in the quarter, resulting in a recurring ROE of -2.4%. The performance reflects, in addition to a particularly strong comparison base in 3Q24, higher financial expenses and lower contribution from LD Celulose's results.

In the year-to-date period, recurring net income totaled R\$71.0 million, a decrease of 75.1% compared to the same period in 2024, mainly explained by the previously mentioned one-off events that affected 3Q24 performance, particularly those related to the fair value adjustment of biological assets.

BRL'000 – consolidated	3Q25	3Q24	%	2Q25	%	9M25	9M24	%
Net Income	14,192	92,620	-84.7%	38,525	-63.2%	111,334	152,010	-26.8%
Non recurring event ⁽¹⁾	(56,948)	90,892	-162.7%	(8,599)	562.3%	(40,351)	133,074	-130.3%
Recurring Net Income ⁽¹⁾	(42,756)	183,512	-123.3%	29,926	-242.9%	70,983	285,084	-75.1%
ROE	0.8%	5.5%	-4.7 p.p.	2.2%	-1.4 p.p.	2.1%	3.0%	-0.9 p.p.
Recurring ROE ⁽¹⁾	-2.4%	10.9%	-13.4 p.p.	1.7%	-4.2 p.p.	1.3%	5.7%	-4.3 p.p.

(1) One-off events detailed in the addendum to this report;

(2) Includes Dexco's share of LD Celulose.

Cash Flow

In 3Q25, Dexco reported Sustaining Free Cash Flow generation of R\$81.6 million, a decrease of 64.8% compared to 3Q24. This decline mainly reflects higher working capital requirements, which consumed R\$101.1 million in the quarter due to the increase in inventory levels and the temporary interruption of the supplier financing program, following adjustments made in 2Q25. In addition, the high-interest rate environment continued to pressure financial expenses, resulting in negative financial cash flow of R\$67.8 million – an increase compared to the same period last year.

These combined factors limited EBITDA-to-cash conversion, with the Cash Conversion Ratio closing the quarter at 18.35%, a 5.4 p.p.

EBITDA reconciliation in BRL'000 – consolidated	3Q25	3Q24	%	2Q25	%	9M25	9M24	%
Net income	14,192	92,620	-84.7%	38,525	-63.2%	111,334	152,010	-26.8%
Income tax and social contribution	(32,477)	74,607	-143.5%	(41,756)	-22.2%	(127,577)	166,168	-176.8%
Net financial result	213,007	124,702	70.8%	198,616	7.2%	605,978	435,738	39.1%
EBIT	194,722	291,929	-33.3%	195,385	-0.3%	589,735	753,916	-21.8%
Depreciation, amortization and depletion	203,625	200,735	1.4%	237,249	-14.2%	641,326	632,041	1.5%
Depletion of biological assets	76,428	105,165	-27.3%	151,789	-49.6%	313,901	296,704	5.8%
EBITDA according to CVM No. 156/22	474,775	597,829	-20.6%	584,423	-18.8%	1,544,962	1,682,661	-8.2%
EBITDA margin CVM No. 156/22	22.3%	26.7%	-4.4 p.p.	27.5%	-5.2 p.p.	25.1%	27.3%	-2.2 p.p.
Change in fair value of biological assets	(6,144)	(154,636)	-96.0%	(72,155)	-91.5%	(122,361)	(495,174)	-75.3%
Employee benefits	(164)	1,013	-116.2%	2,244	-107.3%	2,968	7,129	-58.4%
Non-Recurring events ⁽¹⁾	(22,023)	73,744	-129.9%	21,746	-201.3%	28,050	89,415	-68.6%
Dissolving Wood Pulp	(1,419)	(58,094)	-97.6%	(93,600)	-98.5%	(220,292)	(5,958)	3597.4%
Adjusted and Recurring EBITDA	445,025	459,856	-3.2%	442,658	0.5%	1,233,327	1,278,073	-3.5%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	20.9%	20.5%	0.4 p.p.	20.9%	0.0 p.p.	20.0%	20.7%	-0.7 p.p.
Adjusted and Recurring EBITDA - Pro Forma ⁽¹⁾	566,523	676,734	-16.3%	702,157	-19.3%	1,879,900	1,791,836	4.9%

(1) **3Q25:** Forestry Expansion (-) R\$7.9 million, Productivity Projects, Deca automation and New Tiles Factory (-) R\$22.9 million, DX Ventures and other projects (-) R\$5.3 million, **2Q25:** Forestry Expansion (-) R\$9.1 million, Productivity Projects and Deca automation and New Tiles Factory (-) R\$14.8 million, DX Ventures and other projects (-) R\$82.2 million, **1Q25:** Forestry expansion (-) R\$7.6 million, Productivity Projects, Deca automation and New Tiles Factory (-) R\$43.1 million, DX Ventures and other projects (-) R\$109.8 million; **1Q24:** Forestry expansion (-) R\$6.7 million, Productivity Projects, Deca automation and New Tiles Factory (-) R\$87.1 million, DX Ventures and other projects (-) R\$41.7 million, LD Celulose (-) R\$84.9 million.

(2) Cash Conversion Ratio: Sustaining Cash Flow / Adjusted & Recurring EBITDA.

Corporate Debt

The Company closed out 3Q25 with consolidated gross debt of R\$7,091.8 million, a drop of R\$275.6 million versus 3Q24, but an increase of R\$130.9 million versus 2Q25, driven by adjustments to financial instruments and specific working capital needs. Net debt totaled R\$5,585.1 million, an increase of R\$85.8 million for the quarter, which mainly reflects the end of the 2021–2025 investment cycle, an element that does not relate to operations. The final disbursements for these projects still impacted the cash position in the period, although less so than in the previous quarter.

The financial leverage ratio, measured by Net Debt/Adjusted & Recurring EBITDA, stood at 3.48x, slightly up on the previous quarter (3.39x) and 3Q24 (3.10x), following the increase in net debt and the moderate level of cash generation from operations. This leverage level, however, remains in line with the Company's plan, with several fronts and programs in place to reduce current levels of financial leverage.

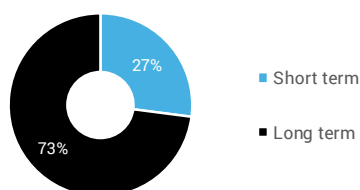
The average cost of financing was 107.6% of CDI, an uptick of 0.5 p.p. over 2Q25, reflecting the ongoing high interest rate scenario, which impacts the future interest rate curve. The average debt maturity was 40 years, with 73% of the balance concentrated in the long term, which ensures a balanced amortization profile over the short term.

On October 24, 2025, the Company completed the issue of debentures to the value of R\$1.5 billion, an operation aimed at debt restructuring, reduction in the average cost and the extension of maturity dates, as per the Market Announcement released on October 2. The accounting effects of this issue are not reflected in the 3Q25 financial statements. In addition, the revolving credit line was renewed at R\$750 million, boosting liquidity and offering the financial flexibility to support the operating cycle.

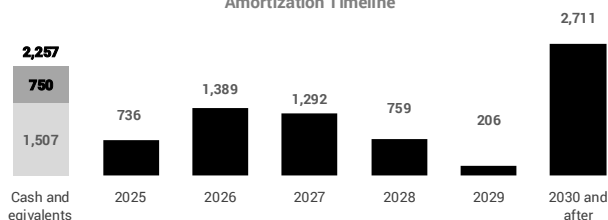
These initiatives reinforce the liability management strategy, ensuring greater predictability to the amortization schedule and mitigating the risks arising from a scenario of high interest rates.

BRL'000	09/30/2025	09/30/2024	Var R\$	06/30/2025	Var R\$	12/31/2024	Var R\$
Short-Term debt	1,787,662	1,052,257	735,405	1,789,085	(1,423)	1,263,794	523,868
Long-Term debt	4,818,606	6,064,052	(1,245,446)	4,823,056	(4,450)	5,215,800	(397,194)
Financial instruments	485,537	251,111	234,426	348,682	136,855	247,004	238,533
Total debt	7,091,805	7,367,420	(275,615)	6,960,823	130,982	6,726,598	365,207
Cash and equivalent	1,506,656	2,152,682	(646,026)	1,461,501	45,155	1,753,720	(247,064)
Net debt	5,585,149	5,214,738	370,411	5,499,322	85,827	4,972,878	612,271
Net debt/Adjusted and Recurring EBITDA	3.48 x	3.10 x	0.38 x	3.39 x	0.09 x	3.01 x	0.47 x
Net debt/Equity (in %)	79.9%	77.5%	2.40 x	78.0%	1.87 x	69.1%	10.79 x

Gross Corporate Debt | 3Q25 (%)



Amortization Timeline



Strategic Management and Investment

The Company's Sustaining CAPEX totaled R\$214.4 million for 3Q25, an increase fall of 22.1% versus the same period of the prior year. For the year, however, the result reflects the progress made with forestry investment, which totaled R\$147.3 million, and the ongoing factory maintenance, at R\$67.1 million.

Year to date, sustaining CAPEX totaled R\$581.3 million, a reduction of R\$20,0 million, equivalent to 3.3% annually, reflecting the allocation of resources for maintaining operations.

With respect to Projects, the resources allocated in 3Q25 were directed toward the completion of initiatives marking the conclusion of the 2021–2025 Investment Cycle.:

- i. R\$ 22.9 million allocated to projects in the Finishings Division;
- ii. R\$ 7.9 million for expanding the forestry base in the Northeast region;
- iii. R\$ 0.8 million on DX Ventures
- iv. R\$4.4 million on other projects aimed at innovation and improved operating performance over the period;

Nearing the end of the Investment Cycle at the end of this year, the Company has reinforced its commitment to making projects profitable and boosting the potential value creation of its operations.

(BRL '000)	3Q25	3Q25	%	2Q25	%	9M25	9M24	%
Forestry OPEX	147.3	106.8	37.9%	139.9	5.3%	406.8	431.5	-5.7%
Maintenance	67.1	68.8	-2.5%	65.6	2.2%	174.5	169.6	2.9%
CAPEX Sustaining	214.4	175.6	22.1%	205.5	4.3%	581.3	601.1	-3.3%
Projects ⁽¹⁾⁽²⁾	36.0	138.6	-74.0%	106.1	-66.1%	302.7	413.1	-26.7%
Total CAPEX	250.4	314.2	-20.3%	311.6	-19.6%	884.0	1,014.2	-12.8%

(1) Including Investment Cycle 2021-2025 projects and other strategic projects.

(2) In 1Q24 a R\$84.9 million contribution was made to LD Celulose, which impacted the Company's Cash Flow.

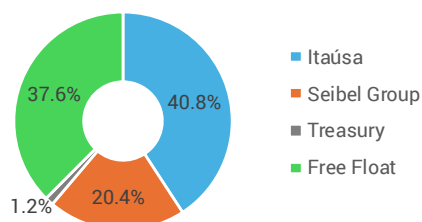
Capital Markets

The Company closed out 3Q25 with a market value of R\$4.700 million, with a closing share price of R\$5.80 on 30/09/2025.

Dexco's shares (B3: DXCO3) closed out the period 2.3% higher than at the end of 2Q25, while the Ibovespa index was up 5.3%. This result reflects the paper's greater liquidity, despite the volatility and uncertainty that has beset the domestic economy.

285,431 trades in DXCO3 shares were carried out on the B3 spot market in 3Q25, which represents turnover of approximately R\$900 million, that is, a daily average trade value of R\$13.6 million.

Shareholders Structure | 3Q25



OPERATIONS

Wood Panels

duratex

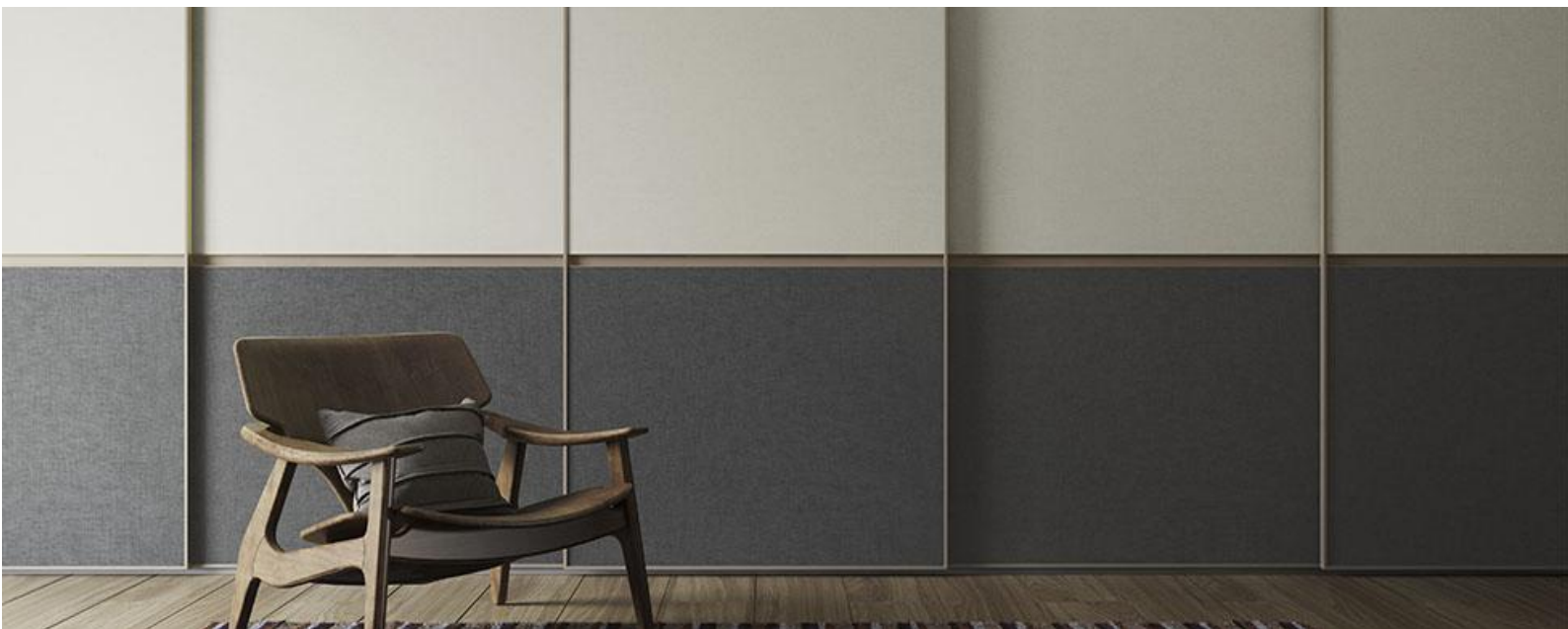
durafloor

BRL'000 – consolidated	3Q25	3Q24	%	2Q25	%	9M25	9M24	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
STANDARD	436,571	427,117	2.2%	413,960	5.5%	1,260,516	1,208,409	4.3%
COATED	356,462	406,181	-12.2%	338,648	5.3%	1,004,650	1,133,907	-11.4%
TOTAL	793,033	833,299	-4.8%	752,608	5.4%	2,265,166	2,342,317	-3.3%
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL'000)								
NET REVENUE	1,413,916	1,458,447	-3.1%	1,432,469	-1.3%	4,133,300	4,024,652	2.7%
NET REVENUE - Pro Forma	1,413,916	1,458,447	-3.1%	1,432,469	-1.3%	4,133,300	4,024,652	2.7%
DOMESTIC MARKET	1,075,045	1,142,967	-5.9%	1,096,266	-1.9%	3,119,841	3,076,464	1.4%
FOREIGN MARKET	338,871	315,480	7.4%	336,203	0.8%	1,013,459	948,188	6.9%
Net revenue per unit (BRL/m² shipped)	1,783	1,750	1.9%	1,903	-6.3%	1,825	1,718	6.2%
Net revenue per unit - Pro Forma	1,783	1,750	1.9%	1,903	-6.3%	1,825	1,718	6.2%
Cash cost per unit (BRL/m² shipped)	(1,051)	(992)	5.9%	(1,072)	-2.0%	(1,057)	(952)	11.1%
Gross profit	359,595	533,417	-32.6%	360,935	-0.4%	1,063,537	1,525,722	-30.3%
Gross margin	25.4%	36.6%	-11.1 p.p.	25.2%	0.2 p.p.	25.7%	37.9%	-12.2 p.p.
Selling expenses	(158,778)	(185,793)	-14.5%	(165,313)	-4.0%	(480,137)	(523,470)	-8.3%
General and administrative expenses	(30,867)	(33,517)	-7.9%	(34,921)	-11.6%	(101,371)	(98,045)	3.4%
Operating profit before financial results	226,506	307,422	-26.3%	167,428	35.3%	548,096	872,885	-37.2%
Depreciation, amortization and depletion	155,460	155,631	-0.1%	189,528	-18.0%	498,052	495,520	0.5%
Depletion tranche of biological assets	76,428	105,165	-27.3%	151,789	-49.6%	313,901	296,704	5.8%
EBITDA according to CVM No. 156/22 ⁽²⁾	458,394	568,218	-19.3%	508,745	-9.9%	1,360,049	1,665,109	-18.3%
EBITDA margin according to CVM No. 156/22	32.4%	39.0%	-6.5 p.p.	35.5%	-3.1 p.p.	32.9%	41.4%	-8.5 p.p.
Variation in fair value of biological assets	(6,144)	(154,636)	-96.0%	(72,155)	-91.5%	(122,361)	(495,174)	-75.3%
Employee benefits	(1,146)	56	-2146.4%	836	-237.1%	793	2,653	-70.1%
Non-recurring events ⁽³⁾	(56,878)	(6,979)	715.0%	(9,550)	495.6%	(66,428)	(7,947)	735.9%
Adjusted and Recurring EBITDA	394,226	406,659	-3.1%	427,876	-7.9%	1,172,053	1,164,641	0.6%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	27.9%	27.9%	0.0 p.p.	29.9%	-2.0 p.p.	28.4%	28.9%	-0.6 p.p.

(1) **3Q25:** Other Operating Results: sale of Manizales site, in Colombia (+) R\$41,574 k; interest on the ICMS gross-up in the PIS/COFINS tax base (+) R\$15.304k, sale of tax credits (+) R\$3,031k. **2Q25:** Sales expenses: Consultancy R\$ (+) 2,023k; **2Q24:** Cost of goods sold: Donations (+) R\$1,081k

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): measure of operating performance in accordance with CVM instruction 156/22;

(3) One-off events: detailed in the addendum to this report.

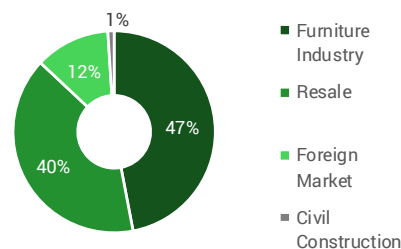


According to data from Ibá – Brazilian Tree Industry, the panels market retained healthy fundamentals during 3Q25, with high levels of factory utilization. The sector saw 10% growth over 3Q24, and year-to-date growth of 10%. This performance reflects the ongoing strong demand in the domestic market, especially for MDP for the furniture industry. Exports, however, continue to fall, declining 50% for the quarter and 70% year-to-date, reflecting the uncertain international scenario and redirection of demand to the domestic market.

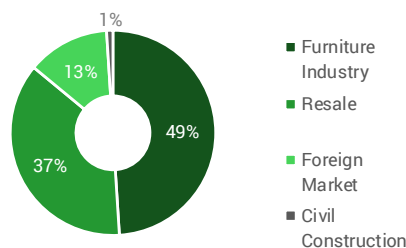
Dexco's **Wood Division** closed out 3Q25 with 7,930k m³ shipped, a 4.8% downturn versus the same period in 2024, explained by the high base comparison for 3Q24, which saw high level of sales following flooding in Rio Grande do Sul state and growth in the retail sector from 2Q24 onwards. Year to date, 2,265.2k m³ was shipped, a 3.3% drop off versus 9M24. Despite the reduction in volume, capacity utilization remained high (94%), reinforcing the program to boost the profitability of operations.

Net Revenue totaled R\$1,413.9 million for the quarter, a 3.1% decrease versus 3Q24. The richer product mix and the capture of price increases implemented in the prior quarter partially offset the absence of forestry trading over the period. Unit net revenue increased by 1.9% for the quarter.

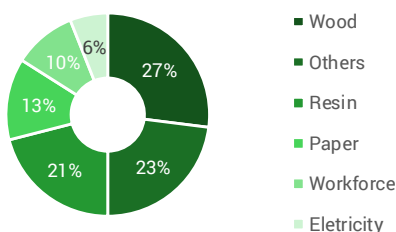
Sales Segmentation | 3Q25⁽¹⁾



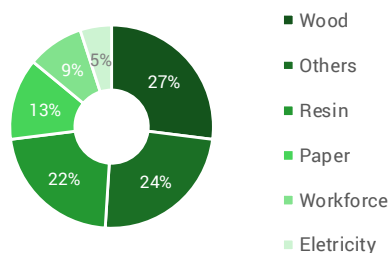
Sales Segmentation | 9M25⁽¹⁾



Cost of Products Sold | 3Q25⁽¹⁾



Cost of Products Sold | 9M25⁽¹⁾



The **Unit Cash Cost** was R\$1,051/m³ for the quarter, a 5.9% uptick versus 3Q24, but 20% lower than for 2Q25, which reflects the easing of cost pressures on manufacturing inputs on a quarterly comparison. However, the year-to-date figure deteriorated 11.1% versus the same period in the prior year, on the back of having a higher added value product mix, which, in turn, drives up production costs. This performance reinforces the operating resilience of the Division, which, even in a scenario of pressure on inputs in the first half of the year and strong competition, maintained high levels of factory utilization, thus ensuring the dilution of fixed costs and maintaining profitability.

Sales expenses fell by 14.5% versus 3Q24 and by 4.0% versus 2Q25, reflecting lower spending on sales and marketing activities. **Pro-forma General & Admin expenses** dropped 7.9% for the quarter and 16.3% for the year. .

Against this backdrop, the **Division's Adjusted & Recurring EBITDA** totaled R\$394.2 million for 3Q25, with a margin of

27.9%, highlighting the Division's operating solidity and resilience, sustained exclusively by the sale of wood panels, with no contributions from forestry trading. Year to date, EBITDA totaled R\$1,1720 million, with a margin of 28.4%, essentially in line with 9M24. This performance reflects a combination of a market facing strong demand, high capacity utilization, and a strategy for profitability based on product mix and in addition to room for price adjustments, even in a highly competitive environment.

1 – Colombia and Brazil operations

Dissolving Wood Pulp



BRL'000 – consolidated	3Q25	3Q24	%	2Q25	%	9M25	9M24	%
SHIPMENTS (in m³)								
STANDARD	132,034	136,688	-3.4%	157,586	-16.2%	437,395	412,762	6.0%
TOTAL	132,034	136,688	-3.4%	157,586	-16.2%	437,395	412,762	6.0%
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL'000)								
NET REVENUE	655,533	732,157	-10.5%	874,509	-25.0%	2,373,414	2,000,672	18.6%
Adjusted and Recurring EBITDA	247,960	443,017	-44.0%	529,079	-53.1%	1,318,889	1,050,326	25.6%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	37.8%	60.5%	-22.7 p.p.	60.5%	-22.7 p.p.	55.6%	52.5%	3.1 p.p.
Net Income	3,261	118,873	-97.3%	191,194	-98.3%	446,221	13,978	3092.3%
Net Income - Dexco Share	1,424	58,152	-97.6%	93,600	-98.5%	220,297	6,207	3449.2%
Financial Result	(103,017)	(89,975)	14.5%	(127,162)	-19.0%	(399,973)	(285,900)	39.9%
Cash position (USD '000)	129,683	89,882	44.3%	87,267	48.6%	129,683	89,882	44.3%
Gross Debt (USD '000)	945,946	1,031,490	-8.3%	969,648	-2.4%	945,946	1,031,490	-8.3%

LD Celulose maintained its consistent operating performance in 3Q25, even with the sector facing a more competitive global economic scenario, with a drop off in dissolving wood pulp prices versus 3Q24 and the scheduled maintenance shutdown, which caused a temporary hit to production. Combined, these factors led to a 10.5% fall in Net Revenue year-on-year. It should be noted that, in 2024, the maintenance shutdown took place in the first quarter, which impacts the base comparison.

Year to date, the trajectory of the joint venture's solid operating performance is clear, with high levels of productivity and a 60% increase in volumes shipped, with an 18.6% increase in Net Revenue for 9M25. The factory supported by the maturing of the plant's productivity contributed to efficiency gains in fixed costs and greater operational scale, reinforcing competitiveness.

LD Celulose's performance in 3Q25 maintained the profit, with an Adjusted & Recurring EBITDA of R\$248 million and margin of 37.8%, impacted temporarily by a lower dilution of fixed costs arising from the maintenance shutdown. The year-to-date figure was R\$1,318 million, with a margin of 55.6%, an uptick of 3.1 p.p. versus the same period in 2024, highlighting the maturity of the operation and the consistency of the joint ventures operations.

Net Income totaled R\$3.3 million for 3Q25, reflecting the effects of seasonality and exchange rate movements over the periods, as the operation is dollar denominated. For the quarter, the portion of net income pertaining to Dexco was R\$1.3 million for the quarter and R\$220.3 million year to date, recognized via the equity equivalence accounting method.

FINISHINGS

Metals & San Ware

Deca

Hydra

BRL'000 – consolidated	3Q25	3Q24	%	2Q25	%	9M25	9M24	%
SHIPMENTS (in '000 items)								
BASIC GOODS	1,995	2,073	-3.8%	2,132	-6.4%	5,882	6,033	-2.5%
FINISHING GOODS	2,264	3,401	-33.4%	2,354	-3.8%	6,796	9,744	-30.3%
TOTAL	4,259	5,474	-22.2%	4,486	-5.1%	12,678	15,777	-19.6%
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL1,000)								
NET REVENUE (sales in items)	507,021	543,740	-6.8%	474,373	6.9%	1,396,856	1,472,371	-5.1%
NET REVENUE (sales in items) Pro Forma	507,021	543,740	-6.8%	474,373	6.9%	1,397,041	1,472,371	-5.1%
DOMESTIC MARKET	491,055	521,647	-5.9%	454,202	8.1%	1,342,437	1,416,766	-5.2%
FOREIGN MARKET	15,966	22,093	-27.7%	20,171	-20.8%	54,604	55,605	-1.8%
Net revenue per unit (BRL/ per item shipped)	119	99	19.8%	106	12.6%	110	93	18.1%
Cash cost per unit (BRL/ per item shipped)	(88)	(77)	15.1%	(76)	15.6%	(81)	(69)	17.3%
Cash cost per unit Pro Forma (BRL/per item shipped) ⁽¹⁾	(82)	(68)	21.5%	(76)	7.8%	(78)	(66)	18.7%
Gross profit	107,241	100,431	6.8%	108,148	-0.8%	297,848	311,539	-4.4%
Gross profit - Pro Forma ⁽¹⁾	132,827	149,353	-11.1%	108,148	22.8%	331,886	360,461	-7.9%
Gross margin	21.2%	18.5%	2.7 p.p.	22.8%	-1.6 p.p.	21.3%	21.2%	0.0 p.p.
Gross margin - Pro Forma ⁽¹⁾	26.2%	27.5%	-1.3 p.p.	22.8%	3.4 p.p.	23.8%	24.5%	-0.7 p.p.
Selling expenses	(78,912)	(93,052)	-15.2%	(94,858)	-16.8%	(261,274)	(245,999)	6.2%
Selling expenses - Pro Forma ⁽¹⁾	(78,912)	(93,052)	-15.2%	(94,858)	-16.8%	(256,144)	(245,999)	4.1%
General and administrative expenses	(29,453)	(27,873)	5.7%	(31,950)	-7.8%	(90,017)	(86,249)	4.4%
General and administrative expenses - Pro Forma ⁽¹⁾	(29,453)	(27,873)	5.7%	(29,671)	-0.7%	(87,613)	(86,249)	1.6%
Operating profit before financial results	(1,117)	(43,342)	-97.4%	(19,349)	-94.2%	(53,510)	(51,794)	3.3%
Depreciation and amortization	29,519	28,100	5.0%	29,257	0.9%	87,817	83,663	5.0%
EBITDA according to CVM No. 156/22 ⁽²⁾	28,402	(15,242)	-286.3%	9,908	186.7%	34,307	31,869	7.7%
EBITDA margin according to CVM No. 156/22	5.6%	-2.8%	-299.8%	2.1%	1.7 p.p.	2.5%	2.2%	13.5%
Employee benefits	1,092	1,232	-11.4%	1,579	-30.8%	2,485	4,263	-41.7%
Non-recurring events ⁽³⁾	22,601	66,848	-66.2%	(2,846)	-894.1%	32,100	66,848	-52.0%
Adjusted and Recurring EBITDA	52,095	52,838	-1.4%	8,641	502.9%	68,892	102,980	-33.1%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	10.3%	9.7%	0.6 p.p.	1.8%	8.5 p.p.	4.9%	7.0%	-2.1 p.p.

(1)) Cost of goods sold: **3Q25:** Administrative and operational costs from factory restructuring: (+) 25.586k; **2Q25:** Consultancy (+) 2.279k; **1Q25:** Cost of goods sold: Inventory impairment – kiln-fired sanitary ware (+) R\$4.487k; Costs arising from the exit from the electric showers and faucets business(+) R\$3.780k; Sales expenses: Deca restructuring (+) R\$5.130k; General & Admin expenses: Deca restructuring (+) R\$125k;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): measure of operating performance in accordance with CVM instruction 156/22;

(3) One-off events: detailed in the addendum to this report.



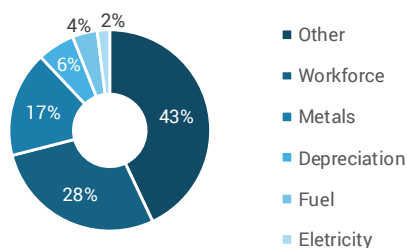
The construction sector, to which Dexco's Metals & Sanitary Ware businesses are directly linked, showed signs of recovery in 3Q25, according to ASFAMAS data and internal company analyses. The Metals market shrank 7% versus 3Q24, but grew 2% on a quarterly comparison, reflecting an adjustment following the growth cycle seen in 2024, indicating a gradual recovery. For the Sanitary Ware segment, the scenario was positive, with 5% growth year-on-year, and a 2% increase over the prior quarter, driven by a resilient demand, even given a more competitive environment.

The Metals & San Ware Division reported volumes shipped of 4,259,000 pieces for 3Q25, a decline of 22.2% versus 3Q24 and of 3.8% versus 2Q25. While this performance reflects the portfolio review in focusing on a richer product mix, the base comparison was impacted by the sale of the electric shower operation in September 2025. Discounting this effect, volumes remained in line with the market on the quarterly comparison. Year to date, 12,678,000 pieces were shipped, a drop of 18.3% versus to 9M24, attributable to the same factors.

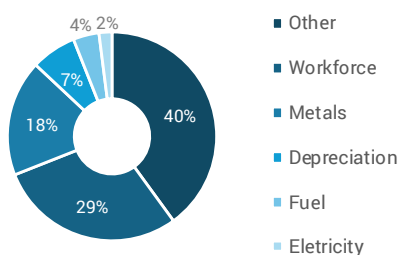
Recurring Net Revenue totaled R\$5,070 million for the quarter, a drop of 6.8% versus 3Q24, but an increase of 6.9% versus 2Q25, boosted by the richer product mix and the capture of price increases over the period. Year to date, net revenue totaled R\$1,397.0 million, a 5.1% decline versus 9M24. **Unit Net Revenue** improved 19.8% for the quarter and 17.3% year-to-date, reflecting the implementation of price increases and the richer product mix. These changes, coupled with the capture of opportunities in the premium segments, led to gains in market share, reinforcing the Company's leadership position in a highly competitive environment.

The **Pro-Forma Unit Cash Cost** increased versus all base comparisons: +21.5% versus 3Q24, +7.8% versus the prior quarter, and +18.7% year-to-date. This change mainly reflects the lower dilution of fixed costs arising from the reduced volumes for the quarter and, year-to-date, the effects of the factory reorganization implemented in the first half of 2025, which had an impact on all the base comparisons listed above.

Cost of Products Sold | 3Q25



Cost of Products Sold | 9M25

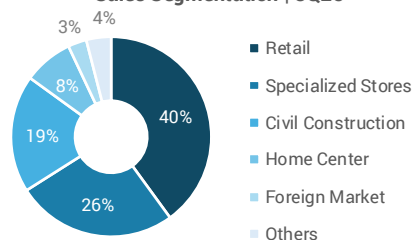


In addition, increases in manufacturing input prices, especially for metal production, placed pressure on costs at the beginning of the year, albeit this was partially offset by efficiency gains and optimization of the production structure.

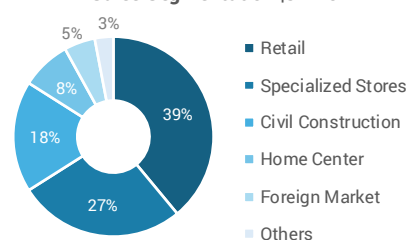
Pro-forma sales expenses fell 15.2% versus 3Q24, while **Pro-forma General & Admin expenses** rose by 5.7% but stayed at a stable proportion to Net Revenue year to date.

Against this backdrop, the Division's Adjusted & Recurring EBITDA totaled R\$52.1 million for 3Q25, with a margin of 10.3%, an uptick of 0.6 p.p. versus 3Q24, and an increase of 8.5 p.p. versus 2Q25. Year to date, EBITDA totaled R\$68.9 million, with a margin of 4.9%, reflecting the challenges of a sector that remains competitive, but also the impact of efficiency measures and operational discipline.

Sales Segmentation | 3Q25



Sales Segmentation | 9M25





Tiles

portinari

castelatto

ceusa

BRL'000 – consolidated	3Q25	3Q24	%	2Q25	%	9M25	9M24	%
SHIPMENTS (in 'm²)								
FINISHING GOODS	4,256,927	4,877,587	-12.7%	4,232,151	0.6%	12,545,643	13,138,073	-4.5%
TOTAL	4,256,927	4,877,587	-12.7%	4,232,151	0.6%	12,545,643	13,138,073	-4.5%
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL1,000)								
NET REVENUE	207,080	236,904	-12.6%	214,819	-3.6%	622,067	673,453	-7.6%
Net Revenue - Pro Forma	207,080	236,904	-12.6%	214,819	-3.6%	622,067	673,453	-7.6%
DOMESTIC MARKET	194,053	214,749	-9.6%	195,152	-0.6%	574,128	608,704	-5.7%
FOREIGN MARKET	13,027	22,155	-41.2%	19,667	-33.8%	47,939	64,749	-26.0%
Net revenue per unit (BRL per m² shipped)	49	49	0.2%	51	-4.2%	50	51	-3.3%
Cash cost per unit (BRL per m² shipped)	(39)	(39)	1.1%	(43)	-7.8%	(41)	(40)	2.1%
Cash cost per unit Pro Forma (BRL per m² shipped) ⁽¹⁾	(36)	(36)	-0.4%	(34)	3.5%	(35)	(37)	-5.2%
Gross profit	23,294	33,409	-30.3%	17,911	30.1%	61,694	105,580	-41.6%
Gross profit - Pro Forma ⁽¹⁾	38,242	47,742	-19.9%	51,932	-26.4%	126,645	136,992	-7.6%
Gross margin	11.2%	14.1%	-2.9 p.p.	8.3%	2.9 p.p.	9.9%	15.7%	-5.8 p.p.
Gross margin - Pro Forma ⁽¹⁾	18.5%	20.2%	-1.7 p.p.	24.2%	-5.7 p.p.	20.4%	20.3%	0.0 p.p.
Selling expenses	(46,287)	(51,634)	-10.4%	(46,204)	0.2%	(143,914)	(141,424)	1.8%
Selling expenses - Pro Forma ⁽¹⁾	(46,287)	(51,634)	-10.4%	(46,204)	0.2%	(143,914)	(141,424)	1.8%
General and administrative expenses	(10,819)	(13,264)	-18.4%	(16,293)	-33.6%	(39,426)	(34,388)	14.7%
General and administrative expenses - Pro Forma ⁽¹⁾	(10,819)	(13,264)	-18.4%	(15,625)	-30.8%	(38,758)	(34,388)	12.7%
Operating profit before financial results	(32,086)	(30,245)	6.1%	(46,294)	-30.7%	(125,143)	(73,132)	71.1%
Depreciation and amortization	18,646	17,004	9.7%	18,464	1.0%	55,457	52,856	4.9%
EBITDA according to CVM No. 156/22 ⁽²⁾	(13,440)	(13,241)	1.5%	(27,830)	-51.7%	(69,686)	(20,276)	243.7%
EBITDA margin according to CVM No. 156/22	-6.5%	-5.6%	-0.9 p.p.	-13.0%	6.5 p.p.	-11.2%	-3.0%	-8.2 p.p.
Employee benefits	(110)	(275)	-60.0%	(171)	-35.7%	(310)	213	-245.5%
Non-recurring events ⁽³⁾	12,254	13,875	-11.7%	34,142	-64.1%	62,378	30,514	104.4%
Adjusted and Recurring EBITDA	(1,296)	359	-461.0%	6,141	-121.1%	(7,618)	10,451	-172.9%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	-0.6%	0.2%	-0.8 p.p.	2.9%	-3.5 p.p.	-1.2%	1.6%	-2.8 p.p.

(1) Cost of goods sold: **3Q25**: Ramp-Up costs Botucatu (+) R\$12,535; Inventory impairments arising from factory restructuring: (+) R\$2,413; **2Q25**: Inventory impairments arising from factory restructuring: (+) R\$14,946k; Ramp-Up costs Botucatu (+) R\$16.217k; Administrative and operational costs from factory restructuring: (+) 2,858k; **1Q25**: Ramp-up of new factory at Botucatu (+) R\$15,982k; **1Q24**: Tiles Restructuring (+) R\$5,257k;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): measure of operating performance in accordance with CVM instruction 156/22;

(3) One-off events: detailed in the addendum to this report.



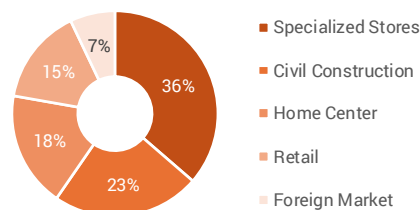
According to data from ANFACER (National Association of Ceramic Tile Manufacturers), the market for tiles closed out 3Q25 having grown 1.8% versus the same period of the prior year, signaling a slight recovery in a sector still grappling with excess inventory and idle capacity. The wet-process segment, Dexco's area of expertise, reported superior performance, with a 2.9% increase for the quarter, albeit while still facing a competitive, price-sensitive environment.

Against this backdrop, Dexco's Tiles Division reported 4,256.9k m² shipped for the quarter, a 12.7% downturn versus 3Q24, albeit in line with 2Q25 (+0.6%). Year to date, 12,545.6k m² was shipped, a 4.5% decrease versus 9M24, reflecting the sector's dynamics and strategic portfolio adjustments.

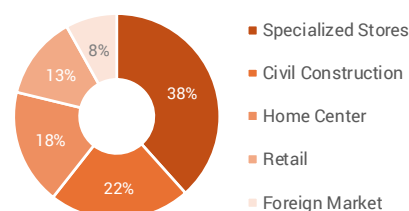
Pro-forma Net Revenue for the Tiles Division was R\$207.1 million for 3Q25, a 12.6% decline versus 3Q24, and a 3.6% drop-off versus the prior quarter. This result comes on the back a 12.7% fall in volumes shipped and pressure on average prices, given a consumer environment that is still price-sensitive and dogged by excess capacity and high inventory levels. Year to date, revenue for the Division totaled R\$622.1 million, a fall of 7.6% versus 9M24.

The **Pro-Forma Unit Cash Cost** came in at R\$35.70/m², flat versus 3Q24, but 3.5% up on 2Q25, impacted by a lower dilution of fixed costs. Although inventory pressures limited operational efficiency, the cost fell by 5.2% for 9M25.

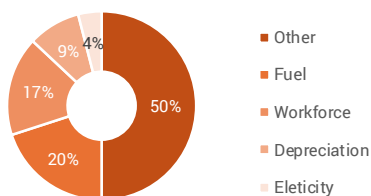
Sales Segmentation | 3Q25



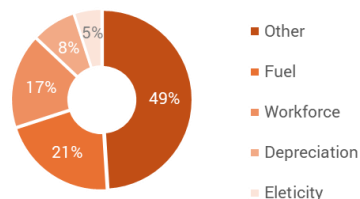
Sales Segmentation | 9M25



Cost of Products Sold | 3Q25



Cost of Products Sold | 9M25



Sales expenses totaled R\$46.3 million, a fall of 10.4% versus 3Q24, and in line with the prior quarter. Year-to-date, sales expenses rose by 1.8%, a result of initiatives focused on growing sales and strengthening the brand positioning¹, such as participation in the Expo Revestir event and the launch of retail operations in the form of Casa Dexco. Pro-forma General & Admin expenses fell 18.4% for the quarter and 30.8% on a sequential comparison, but increased year-on-year, due to the structuring of support areas for the new manufacturing operation.

Adjusted & Recurring EBITDA came in at negative R\$-1.3 million for the quarter, with a margin of -0.6%. Year to date, the total was R\$-7.6 million, in contrast to the positive R\$10.4 million reported for 9M24. Profitability remains under pressure from a combination of lower volumes shipped, depressed prices, and the lower dilution of fixed costs, which directly reflects the competitive sector environment and ongoing excess inventory levels. Given this scenario, the Company has intensified its sales and portfolio repositioning strategy, with a focus on higher value-added products and manufacturing

reorganization. These initiatives are fundamental not only to alleviating the pressure on Dexco's position in a low value-added market, but also to creating the foundations for a gradual return to profitability in the cycles ahead.

Attachments

Financial Statements – Assets

CONSOLIDATED ASSETS	09/30/2025	AV%	06/30/2025	AV%	12/31/2024	AV%
CURRENT	5.341.161	29,6%	4.911.424	27,3%	5.066.196	27,9%
Cash and cash equivalents	1.202.693	6,7%	861.948	4,8%	1.231.419	6,8%
Other financial assets	303.963	1,7%	599.553	3,33%	522.301,00	2,88%
Trade accounts receivable	1.135.035	6,3%	1.145.846	6,4%	1.183.448	6,5%
Related parties accounts receivable	53.694	0,3%	50.883	0,3%	36.710	0,2%
Inventories	1.920.602	10,7%	1.797.832	10,0%	1.642.016	9,0%
Other receivables	42.679	0,2%	35.676	0,2%	61.879	0,3%
Other receivables from related parties	0	0,0%	-	0,00%	-	0,00%
Recoverable taxes and contributions	594.492	3,3%	301.472	1,7%	265.240	1,5%
Derivative financial instruments	2.633	0,0%	18.830	0,1%	52.560	0,3%
Other credits	51.813	0,3%	65.973	0,4%	37.084	0,2%
Non current assets available for sale	33.557	0,2%	33.411	0,2%	33.539	0,2%
NON-CURRENT	12.681.988	70,4%	13.077.122	72,7%	13.077.914	72,1%
Restricted deposits	160.404	0,9%	161.275	0,9%	165.854	0,9%
Other receivables	135.383	0,8%	129.724	0,7%	121.980	0,7%
Pension plan credits	89.721	0,5%	88.654	0,5%	89.981	0,5%
Recoverable taxes and contributions	210.349	1,2%	468.973	2,6%	552.315	3,0%
Deferred income tax and social contribution	675.425	3,7%	651.995	3,6%	496.513	2,7%
Marketable securities	170.223	0,9%	171.405	1,0%	161.462	0,9%
Derivative financial instruments	18.374	0,1%	22.253	0,1%	153.182	0,8%
Investments in subsidiaries and associates	2.323.614	12,9%	2.410.068	13,4%	2.394.299	13,2%
Other investments	2.729	0,0%	2.730	0,0%	2.736	0,0%
Property, plant and equipment	4.577.443	25,4%	4.594.077	25,5%	4.621.742	25,5%
Assets of use rights	758.526	4,2%	761.871	4,2%	693.838	3,8%
Biological assets	2.722.334	15,1%	2.770.110	15,4%	2.790.049	15,4%
Intangible assets	837.463	4,6%	843.987	4,7%	833.963	4,6%
TOTAL ASSETS	18.023.149	100,0%	17.988.546	100,0%	18.144.110	100,0%

Financial Statements – Liabilities

CONSOLIDATED LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY	09/30/2025	AV%	06/30/2025	AV%	12/31/2024	AV%
CURRENT	4.028.803	22,4%	4.016.635	22,3%	3.641.566	20,0%
Loans and financing	1.153.364	6,4%	1.179.381	6,6%	1.256.108	6,9%
Related parts loans and financing	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Debentures	634.298	3,5%	609.704	3,4%	7.686	0,0%
Suppliers	968.530	5,4%	1.016.162	5,6%	985.031	5,4%
Related parties suppliers	4.104	0,0%	0	0,0%	3.757	0,0%
Supplier risk drawee	125.400	0,7%	204.551	1,1%	273.347	1,5%
Lease liability	54.916	0,3%	56.607	0,3%	52.001	0,3%
Related parts lease liabilities	691	0,0%	908	0,0%	2.191	0,0%
Personnel	256.619	1,4%	225.190	1,3%	210.052	1,2%
Accounts payable	425.452	2,4%	396.310	2,2%	485.185	2,7%
Related parties accounts payable	3.851	0,0%	3.851	0,0%	4.200	0,0%
Taxes and contributions	222.532	1,2%	164.145	0,9%	198.837	1,1%
Dividends and interest on capital	45.049	0,2%	47.215	0,3%	41.684	0,2%
Derivative financial instruments	133.997	0,7%	112.611	0,6%	121.487	0,7%
Discontinued Operations Liabilities	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
NON-CURRENT	7.004.444	38,9%	6.924.430	38,5%	7.307.449	40,3%
Loans and financing	4.818.606	26,7%	4.823.056	26,8%	4.616.020	25,4%
Related parts loans and financing	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Debentures	-	0,0%	0	0,0%	599.780	3,3%
Lease liability	757.256	4,2%	752.197	4,2%	669.383	3,7%
Lease liability of Related Parties	41.477	0,2%	41.534	0,2%	49.825	0,3%
Contingencies	303.012	1,7%	314.299	1,7%	326.939	1,8%
Deferred income tax and social contribution	345.852	1,9%	369.679	2,1%	356.671	2,0%
Accounts payable	341.095	1,9%	320.951	1,8%	319.836	1,8%
Related parties	1.604	0,0%	2.565	0,0%	4.900	0,0%
Income tax and social contribution	22.995	0,1%	22.995	0,1%	32.836	0,2%
Derivative financial instruments	372.547	2,1%	277.154	1,5%	331.259	1,8%
STOCKHOLDERS' EQUITY	6.989.902	38,8%	7.047.481	39,2%	7.195.095	39,7%
Capital	3.370.189	18,7%	3.370.189	18,7%	3.370.189	18,6%
Costs on issue of shares	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%
Capital reserves	406.672	2,3%	404.408	2,2%	395.798	2,2%
Capital transactions with partners	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%
Revaluation reserves	32.541	0,2%	32.636	0,2%	32.833	0,2%
Revenue reserves	2.431.005	13,5%	2.419.933	13,5%	2.370.478	13,1%
Carrying value adjustments	643.727	3,6%	719.825	4,0%	970.478	5,3%
Treasury shares	(113.528)	-0,6%	(113.528)	-0,6%	(136.322)	-0,8%
Noncontrolling interests	245.850	1,4%	240.572	1,3%	218.195	1,2%
TOTAL LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY	18.023.149	100,0%	17.988.546	100,0%	18.144.110	100,0%

Income Statement

INCOME STATEMENT	3Q25	3Q24	%	2Q25	%	9M25	9M24	%
CONTINUING OPERATIONS								
Gross Income	2.640.186	2.763.042	-4,4%	2.600.337	1,5%	7.586.986	7.581.045	0,1%
Domestic Market	2.223.054	2.363.793	-6,0%	2.179.298	2,0%	6.328.598	6.394.220	-1,0%
Wood	1.353.238	1.428.552	-5,3%	1.357.019	-0,3%	3.898.608	3.829.614	1,8%
Deca	623.263	661.379	-5,8%	573.978	8,6%	1.699.632	1.788.427	-5,0%
Ceramic Tiles	246.553	273.862	-10,0%	248.301	-0,7%	730.358	776.179	-5,9%
Dissolving Wood Pulp	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Foreign Market	417.132	399.249	4,5%	421.039	-0,9%	1.258.388	1.186.825	6,0%
Wood	388.139	355.002	9,3%	381.203	1,8%	1.155.848	1.066.469	8,4%
Deca	15.966	22.094	-27,7%	20.169	-20,8%	54.601	55.608	-1,8%
Ceramic Tiles	13.027	22.153	-41,2%	19.667	-33,8%	47.939	64.748	-26,0%
Dissolving Wood Pulp	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Taxes and Sale Contributions	(512.169)	(523.951)	-2,2%	(478.676)	7,0%	(1.434.763)	(1.410.569)	1,7%
Wood	(327.461)	(325.107)	0,7%	(305.753)	7,1%	(921.156)	(871.432)	5,7%
Deca	(132.208)	(139.733)	-5,4%	(119.774)	10,4%	(357.377)	(371.663)	-3,8%
Ceramic Tiles	(52.500)	(59.111)	-11,2%	(53.149)	-1,2%	(156.230)	(167.474)	-6,7%
Dissolving Wood Pulp	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
NET INCOME FOR THE PERIOD	2.128.017	2.239.091	-5,0%	2.121.661	0,3%	6.152.223	6.170.476	-0,3%
Domestic Market	1.760.153	1.879.363	-6,3%	1.745.620	0,8%	5.036.221	5.101.931	-1,3%
Wood	1.075.045	1.142.967	-5,9%	1.096.266	-1,9%	3.119.841	3.076.463	1,4%
Deca	491.055	521.647	-5,9%	454.202	8,1%	1.342.252	1.416.765	-5,3%
Ceramic Tiles	194.053	214.749	-9,6%	195.152	-0,6%	574.128	608.703	-5,7%
Dissolving Wood Pulp	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Foreign Market	367.864	359.728	2,3%	376.041	-2,2%	1.116.002	1.068.545	4,4%
Wood	338.871	315.480	7,4%	336.203	0,8%	1.013.459	948.188	6,9%
Deca	15.966	22.093	-27,7%	20.171	-20,8%	54.604	55.607	-1,8%
Ceramic Tiles	13.027	22.155	-41,2%	19.667	-33,8%	47.939	64.750	-26,0%
Dissolving Wood Pulp	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Biological asset	6.144	154.636	-96,0%	72.155	-91,5%	122.361	495.174	-75,3%
Cost of goods sold	(1.376.292)	(1.435.717)	-4,1%	(1.329.633)	3,5%	(3.932.368)	(3.843.398)	2,3%
Depreciation/amortization/depletion	(191.311)	(185.588)	3,1%	(225.400)	-15,1%	(605.236)	(582.707)	3,9%
Depletion of biological assets	(76.428)	(105.165)	-27,3%	(151.789)	-49,6%	(313.901)	(296.704)	5,8%
GROSS PROFIT	490.130	667.257	-26,5%	486.994	0,6%	1.423.079	1.942.841	-26,8%
Selling expenses	(283.977)	(330.419)	-14,1%	(306.375)	-7,3%	(885.325)	(910.893)	-2,8%
General and administrative expenses	(71.139)	(75.451)	-5,7%	(83.164)	-14,5%	(230.814)	(220.820)	4,5%
Management compensation	(3.691)	(4.105)	-10,1%	(3.947)	-6,5%	(12.108)	(12.446)	-2,7%
Other operating results, net	60.866	(23.778)	-356,0%	9.620	532,7%	74.573	(50.943)	-246,4%
Equity Equivalence Results	2.533	58.425	-95,7%	92.257	-97,3%	220.330	6.177	3466,9%
OPERATING PROFIT BEFORE FINANCIAL RESULTS	194.722	291.929	-33,3%	195.385	-0,3%	589.735	753.916	-21,8%
Financial revenues	113.605	93.635	21,3%	76.630	48,3%	286.813	320.593	-10,5%
Financial expenses	(326.612)	(218.337)	49,6%	(275.246)	18,7%	(892.791)	(756.331)	18,0%
PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	(18.285)	167.227	-110,9%	(3.231)	465,9%	(16.243)	318.178	-105,1%
Income tax and social contribution - current	(17.632)	(23.358)	-24,5%	(39.500)	-55,4%	(73.696)	(122.532)	-39,9%
Income tax and social contribution - deferred	50.109	(51.249)	-197,8%	81.256	-38,3%	201.273	(43.636)	-561,3%
NET INCOME FOR THE PERIOD	14.192	92.620	-84,7%	38.525	-63,2%	111.334	152.010	-26,8%

Cash Flow Statement

CASH FLOW	3Q25	3Q24	%	2Q25	%	9M25	9M24	%
Profit before tax. Income and Social Contribution	(18.285)	167.227	-110,9%	(3.231)	465,9%	(16.243)	318.178	-105,1%
Depreciation, amortization and depletion	279.162	305.898	-8,7%	389.507	-28,3%	955.174	928.743	2,8%
Change in the fair value of biological assets	(6.144)	(154.636)	-96,0%	(72.155)	-91,5%	(122.361)	(495.174)	-75,3%
Interest, net exchange and monetary variations	251.031	178.603	40,6%	296.253	-15,3%	722.245	772.232	-6,5%
Interest on leases	2.327	2.195	6,0%	2.482	-6,2%	7.072	6.872	2,9%
Equity Income	(2.533)	(57.675)	-95,6%	(92.257)	-97,3%	(220.330)	(6.176)	3467,5%
Impairment of trade accounts receivable	1.351	4.061	-66,7%	1.180	14,5%	11.008	13.986	-21,3%
Impairment of intangible assets	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Provisions, write-off of assets	(44.090)	111.135	-139,7%	25.470	-273,1%	33.984	37.089	-8,4%
Reversal of ICMS provision based on PIS and COFINS	-	-	100,0%	-	100,0%	-	-	100,0%
Exclusion of ICMS based on PIS and COFINS	-	-	100,0%	-	100,0%	-	-	100,0%
Result on Investment Sales	-	-	100,0%	-	0,0%	-	-	100,0%
Accounts receivable from customers	(103.505)	(111.630)	-7,3%	(50.913)	103,3%	(420.775)	(267.672)	57,2%
(Increase) decrease in assets	-	-	-	-	-	-	-	-
Accounts receivable from customers	9.460	(105.333)	-109,0%	(4.242)	-323,0%	35.408	(367.628)	-109,6%
Stocks	(85.487)	37.056	-330,7%	(79.473)	7,6%	(282.193)	(47.482)	494,3%
Taxes and contributions to be recovered	(34.613)	76.188	-145,4%	(4.857)	712,6%	12.130	154.644	-92,2%
Linked deposits	871	(18.067)	-104,8%	3.772	23,1%	5.450	(14.939)	-136,7%
Other Assets	(1.459)	(22.917)	-93,6%	1.451	-200,6%	(26.143)	3.144	-931,5%
Increase (decrease) in liabilities	-	-	-	-	-	-	-	-
Providers	(122.679)	72.976	-268,1%	89.814	-236,6%	(161.519)	49.058	-429,2%
Staff Obligations	31.429	42.532	-26,1%	38.348	-18,0%	46.816	38.284	22,3%
Bills to pay	48.498	(116.646)	-141,6%	(79.029)	-161,4%	(26.500)	(14.936)	77,4%
Taxes and Contributions	57.404	(26.458)	-317,0%	(9.479)	-705,6%	21.267	(28.748)	-174,0%
Statutory holdings	-	(11.709)	-100,0%	-	100,0%	(18.849)	(18.948)	-0,5%
Provisions for contingencies (non-current)	(6.929)	(39.252)	-82,3%	(7.218)	96,0%	(26.642)	(20.221)	31,8%
Other Liabilities	-	-	0,0%	-	100,0%	-	-	0,0%
Cash from Operations	359.314	445.178	-19,3%	496.336	-27,6%	949.774	1.308.078	-27,4%
Income Tax and Social Contribution Paid	(16.649)	36.402	-145,7%	(44.723)	-62,8%	(78.986)	(95.966)	-17,7%
Interest Paid	(85.555)	(73.158)	16,9%	(198.612)	-56,9%	(330.680)	(340.380)	-2,8%
Cash generated by operating activities	257.110	408.422	-37,0%	253.001	1,6%	540.108	871.732	-38,0%
Investment Activities	-	-	-	-	-	-	-	-
Marketable Securities	(17.013)	-	0,0%	-	0,0%	(17.013)	(6.958)	144,5%
Investments in Fixed Assets	(83.880)	(162.060)	-48,2%	(97.127)	-13,6%	(257.307)	(507.893)	-49,3%
Investments in Intangible Assets	(1.600)	(3.276)	-51,2%	(2.259)	-29,2%	(4.000)	(9.671)	-58,6%
Investments in Biological Assets	(104.630)	(125.822)	-16,8%	(125.120)	-16,4%	(325.852)	(458.411)	-28,9%
Receipt for Sale of Fixed Assets	36.000	26.122	37,8%	-	0,0%	36.000	37.064	-2,9%
Receipt on sale of subsidiary	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Acquisition of subsidiaries, net of cash acquired	-	-	0,0%	-	0,0%	(86.796)	-	0,0%
Other Investments	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Capital Contribution / Capital Increase	-	-	0,0%	(52.129)	-100,0%	(52.129)	(189.189)	-72,4%
Financial Applications	330.305	(689.400)	-147,9%	(231.918)	-242,4%	253.053	(689.400)	-136,7%
Proceeds from maturities	-	237.679	-100,0%	-	0,0%	-	237.679	-100,0%
Cash Used in Investing Activities	159.182	(716.757)	-122,2%	(508.553)	-131,3%	(454.044)	(1.586.779)	-71,4%
Interest on own capital and dividends	-	-	-	-	-	-	-	-
Funding Tickets	-	-	0,0%	498.123	-100,0%	498.123	413.050	20,6%
Debentures Tickets	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Debenture Amortizations	-	-	0,0%	-	0,0%	-	(600.000)	-100,0%
Amortization of the principal amount of financing	(373)	(588)	-36,6%	(400.107)	-99,9%	(400.646)	(1.509)	26450,4%
Debt Derivatives Payment	(30.371)	(22.474)	35,1%	(32.824)	-100,0%	(87.700)	(92.208)	-4,9%
Amortization of Lease Liabilities	(40.280)	(34.636)	16,3%	(37.331)	7,9%	(114.980)	(105.132)	9,4%
Interest on Equity and Dividends	(2.166)	(4)	54050,0%	-	0,0%	(2.166)	(49)	4320,4%
Receipt on partial sale of subsidiary to non-controlling interests	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Increase in capital of non-controlling partners	-	-	100,0%	3.185	-100,0%	5.175	-	100,0%
Treasury and other shares	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Cash Generated (used) in Financing Activities	(73.190)	(57.702)	26,8%	31.046	-335,7%	(102.194)	(385.848)	-73,5%
Exchange variation on cash and cash equivalents	(2.357)	(5.934)	-60,3%	(34.223)	-93,1%	(12.596)	8.961	-240,6%
Increase (decrease) in cash in the period / year	340.745	(371.971)	-191,6%	(258.729)	-231,7%	(28.726)	(1.091.934)	-97,4%
Opening balance	861.948	2.065.491	-58,3%	1.120.677	-23,1%	1.231.419	2.785.454	-55,8%
Final balance	1.202.693	1.693.520	-29,0%	861.948	39,5%	1.202.693	1.693.520	-29,0%

One-off events (Adjusted & Recurring EBITDA)

R\$ 000 – Consolidated	3Q25	3Q24	2Q25	9m/25	9m/24
EBITDA in accordance with CVM 156/22	474,775	597,829	584,423	1,544,962	1,682,661
Restructuring and Discontinuation of Operations	28,251	80,723	19,331	62,340	99,378
Non-recurring Tax Credits and Tax Contingencies	-	(6,979)	(1,034)	(1,034)	(9,028)
Gross-up of ICMS in the PIS/COFINS tax base	(20,617)	-	(17,738)	(38,355)	-
Consultancy	-	-	4,970	4,970	-
Negotiation of Eletrobras credits	(3,031)	-	-	(3,031)	-
Gain on disposal of property in Colombia	(41,574)	-	-	(41,574)	-
ICMS Exclusion from PIS and COFINS Tax Base	-	-	-	-	(3,536)
Ramp-up Costs of the New Botucatu Factory	14,948	-	16,217	44,734	-
Dissolving Pulp	(1,419)	(58,094)	(93,600)	(220,292)	(5,958)
Fair Value Variation of Biological Assets	(6,144)	(154,636)	(72,155)	(122,361)	(495,174)
Employee Benefits	(164)	1,013	2,244	2,968	7,129
Others	-	-	-	-	2,601
Adjusted and recurring EBITDA	445,025	459,856	442,658	1,233,327	1,278,073

R\$ 000 – Wood	3Q25	3Q24	2Q25	9m/25	9m/24
EBITDA in accordance with CVM 156/22	458,394	568,218	508,745	1,360,049	1,665,109
Donations	-	-	-	-	1,081
Tax credits from prior periods and tax contingencies	-	(6,979)	(1,034)	(1,034)	(9,028)
Gross-up of ICMS in the PIS/COFINS tax base	(12,273)	-	(10,539)	(22,812)	-
Consultancy	-	-	2,023	2,023	-
Negotiation of Eletrobras credits	(3,031)	-	-	(3,031)	-
Gain on disposal of property in Colombia	(41,574)	-	-	(41,574)	-
Fair Value Variation of Biological Assets	(6,144)	(154,636)	(72,155)	(122,361)	(495,174)
Employee Benefits	(1,146)	56	836	793	2,653
Adjusted and recurring EBITDA	394,226	406,659	427,876	1,172,053	1,164,641

R\$ 000 - Metals and Sanitary Ware	3Q25	3Q24	2Q25	9m/25	9m/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	28,402	(15,242)	9,908	34,307	31,869
Gross-up of ICMS in the PIS/COFINS tax base	(5,650)	-	(6,652)	(12,302)	-
Consultancy	-	-	2,279	2,279	-
Exit from the showers and faucets business	2,060	66,848	1,527	11,445	66,848
Employee Benefits	1,092	1,232	1,579	2,485	4,263
Restructuring – Sanitary Ware	26,191	-	-	30,678	-
Adjusted and recurring EBITDA	52,095	52,838	8,641	68,892	102,980

R\$ 000 - Tiles	3Q25	3Q24	2Q25	9m/25	9m/24
EBITDA in accordance with CVM 156/22	(13,440)	(13,241)	(27,830)	(69,686)	(20,276)
Operational restructuring	-	13,875	17,804	20,217	32,530
Startup inefficiency costs – Botucatu Tiles	14,948	-	16,217	44,734	-
Gross-up of ICMS in the PIS/COFINS tax base	(2,694)	-	(547)	(3,241)	-
Consultancy	-	-	668	668	-
ICMS Exclusion from PIS and COFINS Tax Base	-	-	-	-	(3,536)
Employee Benefits	(110)	(275)	(171)	(310)	213
Others	-	-	-	-	1,520
Adjusted and recurring EBITDA	(1,296)	359	6,141	(7,618)	10,451

One-off events (Recurring Net Income)

R\$ 000 – Consolidated	3Q25	3Q24	2Q25	9m/25	9m/24
Net Income	14,192	92,620	38,525	111,334	152,010
Restructuring and Discontinuation of Operations	14,606	102,181	13,405	42,658	147,951
Gross-up of ICMS in the PIS/COFINS tax base	(39,333)	-	(35,346)	(64,130)	-
Consultancy	-	-	3,280	3,280	-
Negociação de créditos Eletrobrás	(2,000)	-	-	(2,000)	-
Gain on disposal of property in Colombia	(40,086)	-	-	(40,086)	-
Tax credits from prior periods and tax contingencies	-	(11,958)	(641)	(641)	(13,310)
Startup inefficiency costs – Botucatu Tiles	9,866	-	10,703	20,569	-
Others	-	669	-	-	(1,567)
Recurring Net Income	(42,756)	183,512	29,926	70,983	285,084